



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚTIPLAS FACES

AGRESSÃO DIRECIONADA A MULHER E SEUS AGRAVOS

Heloiza Gomes Costa¹; Karolayne Nair Menezes Lopes²; Rayane Peixoto Moreira³;
Raimundo Tavares de Luna Neto⁴

Eixo Temático: Violência e gênero

INTRODUÇÃO: A violência contra a mulher pode ser compreendida por diversos fatores, não somente a física como também a violência sexual que é caracterizada como violência sexual cada ato que seja tentado contra a mulher sem o seu consentimento até mesmo os comentários indesejados. A violência direcionada a mulher vem se tornando um sério problema e desafiador para a saúde brasileira, tanto pelos impactos gerados na vida daqueles que sofrem tais agressões, como também para os familiares que os acompanham. A Organização Mundial da Saúde (OMS) fala que no mundo cerca de uma em cada três mulheres já passaram por algum tipo de violência física ou sexual em alguma fase da sua vida. São também diversas as más repercussões geradas sobre as pessoas envolvidas e na sociedade em que estão inseridas. **OBJETIVO:** Compreender as situações vivenciadas pelas mulheres em relação à violência por elas sofridas. **METODOLOGIA:** Esse estudo será do tipo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa do tipo estudo revisão de literatura, onde buscou-se artigos científicos em repositórios como a BVS e SCIELO, com os seguintes descritores: Violência; Mulheres; Agravos. Foram identificados 111 artigos e após filtragem e leitura dos resumos que estavam em português, utilizamos 12 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** No contexto de violência, são diversas as formas a que esta pode se aplicar como a praticada contra mulher, tornando decorrente as relações desiguais que há entre os sexos que foram colocadas a partir de culturas passadas que mantinham uma diferença entre os sexos, tentando tornar prevalente a força do homem sobre a mulher. Assassinatos contra as mulheres são presentes dentro de todos os grupos, e é denominado feminicídio, representando a dominância, a atividade do empoderamento e controle sobre a mulher, sendo assim uma máxima violência sobre os seus direitos. Em todo o país foram registrados mais de 90 mil casos de mulheres assassinadas apenas nos últimos 30 anos, aumentando de forma exorbitante em cerca de 38 anos, apresentando uma taxa de 4,6 para o ano de 2018. Destaca-se um fator onde 40% dos homicídios femininos são realizados em sua própria residência. Este fator fortalece a presença de assassinatos realizados por seus conjugues, onde a

⁶ Discente do 3º Semestre do curso de Graduação de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS), Icó. Heloizacosta6@gmail.com

⁷ Discente do 3º Semestre do curso de Graduação de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS), Icó. Karolaynenair@hotmail.com

⁸ Discente do 3º Semestre do curso de Graduação de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS), Icó. Rayanemaiaarm17@gmail.com

⁴ Professor dos Cursos de Enfermagem e Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado (FVS), raimundotavares@fvs.edu.br



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOLÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

morte se torna o desfecho central de histórias que são constantemente marcadas por violência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A violência é um evento que acomete todo tipo de pessoa, independente da renda, do nível educacional, de raça ou religião por ser um fenômeno complexo e causado por diversos fatores. A violência contra a mulher é um fator de notificação compulsória nos serviços de saúde, esta notificação acontece por um preenchimento de uma ficha de notificação, ao qual os fatos relatados serão inclusos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), sendo um sistema de vigilância com dados epidemiológicos. Sendo assim, de suma importância o preenchimento da ficha com todos os dados relativos ao caso, para a análise epidemiológica, e a análise de violência sexual à mulher na construção dos casos.

PALAVRAS-CHAVES: Defesa. Vigilância. Agressão.



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

VIOÊNCIA CONTRA ADOLESCENTES NO BRASIL: ATLAS DA MORTALIDADE

João de Sousa Rolim Neto¹; Evandro Nogueira de Oliveira²

Eixo Temático: Violência e Juventude.

INTRODUÇÃO: A mortalidade de adolescentes no Brasil vem crescendo a níveis exponenciais e a cada ano as estáticas mostram que o número de adolescentes que morreram por morte violenta só aumenta no país. O Brasil possui a 5ª pior taxa de adolescentes mortos e a tendência é que a situação piore, pois a mais de uma década a quantidade de adolescentes que faleceram por mortes violentas no Brasil só tem crescido. Com tão alta taxa de mortalidade de adolescentes o futuro do país está ameaçado, assim como também a vida dos adolescentes brasileiros. **OBJETIVO:** Identificar as principais causas das mortes violentas que acometem os adolescentes. **METODOLOGIA:** O estudo trata-se de uma revisão sistemática de literatura, foram utilizadas as seguintes bases de dados eletrônicos para indexar artigos, PubMe, LILACS e SciELO. Os artigos elegidos foram aqueles com publicações datadas de cinco anos atrás. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Por meio da análise feita foi possível identificar que as causas e razões da alta taxa de mortalidade que acomete os adolescentes no Brasil apresenta multifaces, assassinatos, acidentes de trânsito, violência interpessoal, não podendo ser isolada uma única causa. Porém, uma grande parte dos artigos mostrou que o crime de homicídio é um grande causador da mortalidade de adolescentes brasileiros, essa ampla parte de artigos também invocou que os mais vulneráveis são os negros, sendo que o número de negros assassinados, é em média, duas vezes maior do que o de brancos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** A violência contra adolescentes no Brasil é provocada por múltiplas razões, mas o motivo principal é a violência.

PALAVRAS CHAVES: Adolescentes. Brasil. Mortalidade

1 Discente do 5º semestre do Curso de Graduação em Educação Física da Faculdade Vale do Salgado Email:jnetoijk@gmail.com

2 Docente do Curso de Graduação em Educação Física da Faculdade Vale do Salgado Email: evandronogueira@fvs.edu.br



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOLÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

VIOLÊNCIA FÍSICA INFANTIL

Ana Raquel Cavalcante Diniz¹; Anaiesley Soares da Silva²; Max Vitor Queiros³; Vitória Ferreira Mendes Bezerra⁴; Raimundo Tavares de Luna Neto⁵

Eixo Temático: Violência e Juventude

INTRODUÇÃO: A violência é considerada um ato de força física, real ou em ameaça, que venha a resultar em danos físicos, psicológicos, deficiências ou privações. Podendo ser feita contra uma comunidade, contra um único indivíduo ou contra si próprio. Contudo violência é tudo aquilo capaz de causar constrangimento a vítima (NUNES, SALES, 2015). Existem tipologias que diferenciam os tipos de violência, são três: Violência Autoprovocada, contra si mesmo; Violência Interpessoal, intrafamiliar, doméstica e comunitária; e Violência Coletiva, grupos políticos, milícias ou organizações terroristas. Omissões, dos pais, parentes e/ou responsáveis, tornam o efeito da violência maior e mais permanentes serão os danos para a vítima. **OBJETIVO:** Conhecer os aspectos quanto a violência contra a criança. **METODOLOGIA:** Esse estudo será do tipo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa do tipo estudo revisão de literatura, onde buscou-se artigos científicos em repositórios como a BVS e SCIELO, com os seguintes descritores: Violência; crianças, e adolescentes; Foram identificados 121 artigos e após filtragem e leitura dos resumos que estavam em português, utilizamos 05 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Alguns casos de violência infantil são alegadas com “acidentais” mesmo quando os relatos são incompatíveis com a idade ou desenvolvimento da criança. Casos de fratura de crânio em crianças de 4 meses, que não tem capacidade de rolar ou se arrasta, com histórico de queda acidental do trocador ou berço. Já foram relatados os mais diversos casos de agressão, em exemplo, criança colocada em bacia de água fervendo pela própria família como castigo por mal comportamento; criança com marca de cordas no pulso; entre outros diversos castigos apontados como educacionais pelos próprios pais. (BISCEGLI et al., 2008). Atos, como sacudir a criança severamente, causa lesões cranianas ocasionando uma síndrome chamada de Síndrome do Bebê Sacudido, podendo leva-la a cegueira, atraso no desenvolvimento, convulsões, lesões na espinha e cerebrais, em caso extremo de morte. Os sintomas incluem irritabilidade, dificuldade de permanecer acordado, má alimentação, vômito e respiração anormal. Acomete crianças de 0 à 2 anos, ocorre quando o cuidador ou os pais por frustração ou raiva chacoalham a criança que não para de chorar (DELANEZ, 2012). As vítimas de uma violência podem desenvolver depressão, transtorno de ansiedade, alimentar, dissociativo, hiperatividade e déficit de atenção, transtorno de personalidade e de estresse pós-traumático. Transtorno de estresse pós-traumático é o mais citados, pois a vítima está sujeita a volta de memórias do trauma acompanhada por intensas reações emocionais e físicas. Os sintomas variam entre pesadelos ou lembranças repentinas, fuga de situações que lembrem o trauma, reações exageradas, ansiedade e humor deprimido (BRASIL, 2012). Pode-se perceber que a violência física contra crianças, comprovada estatisticamente, só aumenta e ainda assim existem pessoas



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOLÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

que não sabem, sequer, identificar uma agressão física e qual os danos que pode provocar. Comprovado também, pelo SIPIA, que mais de 50% dos casos são cometidos por familiares e/ou responsável. Dando jus a frase “Certos crimes não precisam de um retrato falado, pois o rosto é bem familiar” (NUNES, SALES, 2015). **CONCLUSÕES:** Portanto, é comprovado estatisticamente que as vítimas são incapazes de denunciar ou parar o agressor, pois tratam-se de crianças frágeis e de fácil manipulação. Contudo, o número de violência contra crianças só aumenta e torna-se cada vez mais “encoberto” pela sociedade.

PALAVRAS CHAVES: Criança. Agressão. Acidente. Violência. Deficiência.

1 Discente do 4º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado E-mail: anaraqueldz1234@outlook.com

2 Discente do 4º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado E-mail: anaieslley123soares@gmail.com

3 Discente do 4º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado E-mail: maxvictor.queiros@hotmail.com

4 Discente do 4º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado E-mail: vitoriamendes.vm098@gmail.com

5 Docente do Curso de Graduação em Enfermagem e Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado E-mail: raimundotavares@fvs.edu.br



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚTIPLAS FACES

HORA DO PARTO: VIOÊNCIA OBSTÉTRICA NO COTIDIANO DE PARTURIENTES

Alice Nogueira Rodrigues⁴; Jardel Fernandes Barbosa²; Jordean da Silva Lima³;
Juliana Saraiva de Alencar⁴

Eixo Temático: Violência e Saúde

INTRODUÇÃO: O parto é um processo fisiológico que representa um marco na vida da mulher, caracterizando-se como uma experiência repleta de mudanças biológicas e psicológicas as quais necessitam de cuidado. Na atualidade, o parto deixou de ser centrado no cuidado à mulher passando o seu protagonismo para os profissionais de saúde, a partir de sua institucionalização. Dessa forma este momento vêm tornando-se por vezes angustiante e traumático, uma vez que a parturiente perde sua autonomia, caracterizando assim a violência obstétrica ao corpo e aos processos reprodutivos da mulher. **OBJETIVO:** Identificar a partir de uma revisão bibliográfica práticas de violência obstétrica vivenciadas no cotidiano de parturientes. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se dos descritores: Violência, Obstetrícia, Mulher e Parto. A pesquisa foi realizada em maio de 2018 a partir da associação entre os descritores pelo conectivo booleano AND. Foram encontrados 57 trabalhos e aplicados os seguintes critérios de inclusão: estarem disponíveis, em português, publicados entre 2015 a 2018 e que estivessem no formato de artigos, foram selecionados nove artigos que após leitura e exclusão das temáticas diferenciadas da proposta no estudo e artigos duplicados, obteve-se como amostragem seis artigos. **RESULTADOS:** O período do parto é um momento singular na vida de uma mulher, sendo necessário o apoio dos profissionais e serviços de saúde, de forma que estes estejam comprometidos com a fisiologia do nascimento e respeitem o parto como processo fisiológico. Entretanto, essas experiências são lembradas como momentos traumáticos nos quais a mulher se sentiu agredida, desrespeitada, violentada com práticas institucionais e de profissionais de saúde que criam ou reforçam sentimentos de incapacidade, inadequação e impotência da mulher

¹ Acadêmica do X Semestre do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu-Ce. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). Bolsista do Projeto de extensão Juventude e Saúde (Extensão/FECOP). E-mail: rodriguesalice71@hotmail.com

² Acadêmico do X Semestre do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu-Ce. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E-mail: jardelb702@gmail.com

³ Acadêmico do X Semestre do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu-Ce. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E-mail: jordean_silva@hotmail.com

⁴ Mestranda em Saúde da Criança e do Adolescente - UECE. Docente no curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Unidade Descentralizada de Iguatu-Ce. Pesquisadora no Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde GPCLIN). E-mail: julianaaa100@yahoo.com.br



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOLÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

e de seu corpo. Nesse contexto, nota-se que as práticas de violência obstétrica mais comuns identificadas na literatura são: a proibição da parturiente de ser acompanhada pelo seu parceiro ou outra pessoa de sua escolha; restrição ao leito; Manobra de Kristeller; episiotomia rotineira; exames de toque repetitivos; uso de ocitocina sintética e amniotomia. Além disso, ainda são atos que expressam violências no contexto do parto, as ofensas verbais, humilhações, gritos, discriminação, negligência e até o abuso sexual. A violência obstétrica não prejudica apenas a experiência do parto, mas também pode gerar um efeito psicológico traumático para as próximas gestações, pois a vivência será lembrada não só pelo momento singular na vida da mãe e do bebê, mas também pelos atos de violência que o binômio vivenciou por profissionais de saúde que deveriam lhe prestar assistência. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nessa perspectiva, é de extrema importância considerar a humanização no momento do parto para além da formação em saúde; necessitando de sua efetivação na relação com o outro, no olhar, no colocar-se no lugar do outro, que muitas vezes passa despercebido, compreendendo assim a necessidade de uma assistência ética e solidária por parte dos profissionais de saúde e da organização na instituição, de modo a criar um ambiente acolhedor que venha romper com o isolamento normalmente imposto à mulher, permitindo assim sua autonomia na vivência do nascimento.

PALAVRAS CHAVES: Violência. Obstetrícia. Mulher. Parto.



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOLÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

VIOLÊNCIA NO PARTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Caroline Felizardo de Lima¹; Alex Alencar da Silva²; Francisca Luara Pereira da Silva³;
Maria Taciana Lima dos Santos Freitas⁴; Maria Geane Lopes França⁵

Eixo Temático: Violência e Saúde

INTRODUÇÃO: A violência obstétrica é uma agressão contra a mulher grávida e sua família em serviços de saúde no período de assistência ao pré-natal, parto, pós-parto. Podendo ser verbal, física, psicológica ou até mesmo sexual, onde mostra maneiras explícitas ou veladas. Com a medicalização do parto no qual tinha como intuito melhorar da assistência prestada à mulher durante o trabalho de parto, é realizado uma larga escala de procedimentos impróprios e desnecessários o que tem deixado muitas mulheres insatisfeitas. O propósito desse estudo se deu a partir da experiência pessoal vivida durante o estágio e o desejo de agregar essa vivência à formação profissional. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada durante o estágio supervisionado II. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência o qual mostra situações vivenciadas pelos acadêmicos de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, durante o estágio supervisionado II realizado no X semestre do curso de Enfermagem, em uma instituição de saúde da região Centro-Sul do estado do Ceará, para a construção do princípio teórico deste relato realizou-se uma busca nas bases de dados, Scielo-Brasil e BVS. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Durante o estágio supervisionado II, foi observada uma gestante que estava em trabalho de parto, o qual foi induzido para parto vaginal, utilizando-se da administração de ocitocina para que seu bebê nascesse mais rápido, muitas das vezes a mesma relatava estar sem forças, era nestes momentos que o médico pedia para que uma das técnicas de enfermagem subisse em cima da barriga da parturiente e fizesse força (manobra de kristeller), em seguida o obstetra colocava suas mãos, na vagina da mulher e forçava como estivesse rasgando a mesma, concomitantemente, pedia à técnica que lhe trouxesse sabão líquido (detergente), para facilitar a passagem do feto, onde a parturiente começava a queixar-se de ardência no local, sendo falhas as tentativas, optou por realizar a episiotomia, sendo que havia passagem necessária para que o feto saísse de maneira natural tornando desnecessários os procedimentos realizados. Após o nascimento do bebê, ele se retirou da sala, deixou a episiorrafia a ser feita pela enfermeira obstetra, que executou o procedimento de forma inadequada, realizando a sutura apenas na parte externa do períneo, que futuramente poderá trazer danos à mulher. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por meio desse relato sabe-se que a violência obstétrica engloba diferentes fatores desde os físicos, até o psicológico, importante ressaltar que todos os procedimentos realizados com essa mulher poderiam ser evitados através do parto humanizado, fazendo se necessário que eles sejam mais humanos durante esse momento único que a mulher tem, tornando o parto mais agradável tanto para mulher quanto para equipe, assim valorizando o nome da instituição. O estágio contribui de forma enriquecedora para o nosso desenvolvimento acadêmico e profissional, aperfeiçoando nossos conhecimentos na área.



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

PALAVRAS CHAVES: Enfermagem. Obstetrícia. Violência.

1 Discente do X semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: carolkifofa@hotmail.com

2 Discente do X semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: alexalencar.ico@hotmail.com

3 Discente do X semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: luaraenferfvs@hotmail.com

4 Discente do X semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: taciaana102030@hotmail.com

5 Enfermeira, Especialista em Obstetrícia e Neonatologia – Faculdade Vale do Salgado – FVS. E-mail: gheany@hotmail.com



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

PERCEPÇÕES E CONDUTAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA FRENTE AO ATENDIMENTO DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOÊNCIA

Aline Lobo Sobreira¹; Alana Karindne Andrade Cadeira²; Cícera Gerlânia Bernardo
De Araújo³; Natalia Kécia Barbosa de Lima⁴; Josué Barros Júnior⁵

Eixo temático: Violência e Saúde

INTRODUÇÃO: A violência contra mulheres variam de formas e intensidades, constituindo-se um problema de saúde pública. Apresenta grande intensidade e recorrência em praticamente todo o território mundial, gerando crimes hediondos e ruptura de direitos humanos. Segundo dados estimativos da organização mundial de saúde, cerca de um terço de toda a população mundial feminina já sofreu algum tipo de violência doméstica; não sendo diferente no Brasil, nosso país ocupa o 5º lugar no ranking de violência contra a mulher. Diante de tal fato, a equipe de enfermagem de urgência e emergência atua de acordo com protocolos, tentando minimizar ao máximo, traumas físicos e psicológicos. **OBJETIVO:** desse trabalho é analisar as percepções e condutas realizadas pela equipe de enfermagem frente à violência contra mulheres. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa realizada durante o período de abril a maio de 2018, com base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados neste estudo 29 artigos. Os critérios de inclusão foram: trabalhos na língua portuguesa, trabalhos atuais, que tivessem relação com o tema abordado e com os seguintes descritores: “violência”, “enfermagem” “mulher” e “urgência e emergência”. Critérios de exclusão: foram trabalhos que continham temas centrais distintos do assunto abordado e trabalhos de anos inferiores a 2010. **RESULTADOS E DISCURSÕES** De acordo com as publicações estudadas, pode-se analisar que a equipe de enfermagem na urgência e emergência busca promover ações e serviços para melhor atender essas vítimas, priorizando questões relacionadas a gravidez indesejada, transmissão de doenças sexualmente transmissíveis e traumas graves. Em relação a competências étnicas a enfermagem necessita de programas especializados que implicaram na melhoria de orientações, sigilo e privacidade no processo de cuidar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Segundo o estudo, a equipe de enfermagem mostra-se comovida e atenciosa em casos de violência, seguindo a risca os protocolos das unidades de emergência e principalmente informando sobre condutas a seguir e ao retorno as consultas seguintes.

PALAVRAS CHAVES: Violência. Enfermagem. Mulher. Urgência e Emergência.

¹ Discente do III semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado.
E-mail: lobosobreiraaline@gmail.com



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOLÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

² Discente do III semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado
E-mail: alaninhadiniz@hotmail.com

³ Discente do VII semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado
E-mail: g_cicera@hotmail.com

⁴ Discente do VII semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado
E-mail: nathycullens2@gmail.com

⁵ Docente do Ensino Superior na Instituição Faculdade Vale do Salgado E-mail: josuebarros@fvs.edu.br



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOLÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

CIRURGIA REPARADORA PELO SUS: MINIMIZAÇÃO DE DANOS FÍSICOS E PSICOLÓGICOS EM MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIAS

Eluane Teixeira Patrício; Cícera Gerlânia Bernardo de Araújo; Natalia Kécia Barbosa de Lima;
Cyntia Caroline da Silva Marques; Luzenir Alves de Lima

Eixo temático: Violência e Saúde

INTRODUÇÃO: A violência contra a mulher pode ser definida como ações que causam sofrimento físico e psicológico, causando danos irreparáveis. Em virtude do número de vítimas que só crescem ao passar dos anos, foi criada uma lei que amparam essas vítimas, a lei nº 13.239/2015 assinalada no dia da mulher que objetiva a realização de cirurgias plásticas reconstrutivas para mulheres que sofreram traumas físicos oriundos de violências. **OBJETIVO:** Descrever como as cirurgias reparadoras reduzem os danos causados por violências em mulheres. **METODOLOGIA:** O estudo é do tipo revisão integrativa baseada em dados da Medline, Lilacs, Scielo e Ministério da Saúde, realizado no período de abril a maio de 2018. A coleta de dados foi realizada através de pesquisas de publicações que abordassem o assunto em questão, sendo utilizadas no estudo 23 publicações baseado em critérios de inclusão: sendo publicações em língua portuguesa, que tivessem relação com os seguintes descritores: “violência”, “cirurgia” “mulher” e “SUS” e publicados entre os anos de 2010 a 2018, e os critérios de exclusão foram: artigos que não tinham relação com o tema abordado no estudo e artigos inferiores ao ano de 2010. O estudo foi realizado a parti da análise crítica das publicações selecionadas. **RESULTADOS E DISCURSÕES:** De acordo com as publicações estudadas, as cirurgias plásticas reconstrutoras trazem benéficos resultados como à melhora da estética da mulher, melhora da autoestima e redução de traumas físicos e psicológicos. As cirurgias podem ser de reparação em queimaduras graves, de lipodistrofia do portador HIV/Aids, cirurgias do sistemas nervoso central e periférico, cirurgias oftalmológicas, cirurgias osteomusculares; sendo as mais realizadas pelo SUS as cirurgia do aparelho geniturinário e da mama. **CONCLUSÃO:** Além dos procedimentos citados, o SUS conta com mais 76 procedimentos cirúrgicos estéticos que de acordo com o estudo realizado trazem melhorias na qualidade de vida dessas vítimas, comprovadamente reduzindo os traumas psicológicos e os traumas físicos deixados pelas violências sofridas.

PALAVRAS CHAVES: Violência. Cirurgia. Mulher. SUS.

1 Discente do III semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: lobosobreiraaline@gmail.com

2 Discente do III semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: alaninhadiniz@hotmail.com



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOLÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

3 Discente do VII semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado E-mail: g_cicera@hotmail.com

4 Discente do VII semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: nathycullens2@gmail.com

5 Docente do Ensino Superior na Instituição Faculdade Vale do Salgado. E-mail: josuebarros@fvs.edu.br



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

ASSISTÊNCIA OBSTÉTRICA: HUMANIZAÇÃO X VIOÊNCIA

Maria Isabely Cavalcante Martins¹; Kerma Márcia de Freitas²; Valéria Pereira Bernardino³; Lillian Miriany de Sousa Lima⁴; Maria Geane Lopes França⁵

Eixo temático: Violência e saúde

INTRODUÇÃO: É compreendido como o conceito de atenção humanizada durante o parto práticas que visam garantir um trabalho de parto saudável, preservando o bem-estar materno/fetal. Desta forma, exige uma compreensão frente a alterações fisiológicas normais e possíveis distorcias, e principalmente, o entendimento do parto como uma experiência única e humana, de maneira que o profissional saiba lidar com o sofrimento do outrem. **OBJETIVO:** Relatar uma experiência vivenciada no acompanhamento de dois partos normais, de forma a comparar o humanizado com o não-humanizado. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicas do 10º semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. Foram analisados dois partos normais realizados em duas instituições de saúde distintas, onde em umas delas houve a preservação do bem-estar da parturiente, obedecendo aos padrões exigidos pela Rede Cegonha, sem qualquer tipo de interferência de terceiros no momento do parto. Já o segundo, apresentou falhas no atendimento, não oferecendo assistência humanizada suficiente a parturiente, como também, apresentou algumas ações que podem ser consideradas como violência obstétrica. Em ambos os partos as acadêmicas estiveram presentes acompanhando todo o processo de evolução da parturiente. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** No parto humanizado acompanhado neste estudo, observou-se que é ofertado a mulher total autonomia de decidir qual a forma que deseja parir, melhor posição, apoio do esposo ou outras pessoas que sejam da confiança da mesma. Também é assegurado a diminuição de intervenções desnecessárias como é o caso da episiotomia ou uso de medicações. A atenção dos profissionais de forma a oferecer conforto e orientações quanto a técnicas para alívio de dor. Como resultado dessas técnicas, o parto apresentou evolução normal, sem alterações ou qualquer tipo de intervenção de terceiros, clampeamento tardio de cordão, aleitamento materno na primeira hora de vida e sem complicações para parturiente ou o recém-nascido (RN). Já o segundo parto assistido foi utilizado a ocitocina para estimular contrações, feito a episiotomia, realizado a Manobra de Kristeller, sendo esta última contraindicada pelo Ministério da Saúde. Como também, foi presenciado agressões verbais a parturiente, de forma a desestimular ao parto vaginal. Desta forma, o RN nasceu com parada cardiorrespiratória, sendo reanimado e sobrevivendo. Já a mãe, levará consigo o trauma de um parto “normal” não-humanizado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A humanização do parto é um assunto que a cada dia tem sido mais discutido, porém, é uma realidade ainda não muito presente em ambientes hospitalares. Diante disto, oferecer atenção, cuidado e sensibilização a parturiente são elementos fundamentais para assegurar uma



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOLÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

parturição segura. É necessário oferecer suporte emocional e também subsídios que garantam a mulher um momento menos doloroso e sofrido.

PALAVRAS CHAVES: Assistência de enfermagem. Obstetícia. Violência obstétrica.

¹Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Vale do Salgado (FVS), participante do Grupo de Estudo em Políticas Públicas de Saúde -GEPPPS. E-mail. isabely.cm@hotmail.com

² Enfermeira Mestre em Saúde Coletiva, Coordenadora do Grupo de Estudo em Políticas Públicas de Saúde - GEPPPS. E-mail: kerma@fvs.edu.br

³Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Vale do Salgado (FVS), E-mail: valeria.bernardino@hotmail.com

⁴Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Vale do Salgado (FVS), E-mail:lillian_mirianysousa@hotmail.com

⁵Enfermeira Esp. em Obstetícia e Neonatologia. E-mail. gheany@hotmail.com



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

FUGINDO PARA VIDA: A IDENTIDADE DO REFUGIADO NO SEU NOVO LAR

Alan da Silva Rolim¹; Lielton Maia Silva²

Eixo Temático: Tema Livre

INTRODUÇÃO: O trabalho em questão aborda a temática refugiados, para Acnur (1996) refugiado seria o indivíduo que está instalado em um país que não seja o seu, em detrimento de sua raça, religião, nacionalidade, filiação, grupo social e opinião política. O receio que o sujeito tem em buscar proteção no seu país de origem ou ele não querer voltar a seu país de origem também caracterizam o refugiado. **OBJETIVO:** O intuito desse resumo é trazer à tona a temática refugiados entrelaçada a construção de identidades dos mesmos, buscando a construção de discussões científicas. Dessa maneira, buscamos proporcionar uma discussão válida a respeito da identidade do refugiado, e como ela é metamórfica e ao mesmo tempo imposta pelo novo meio social ao qual o refugiado está inserido. **METODOLOGIA:** O resumo em questão foi construído através de uma revisão de literatura de cunho qualitativo. Foram realizadas pesquisas eletrônica em sites confiáveis como: Google Acadêmico e também a utilização de obras impressas. Pois, segundo Macedo pesquisa bibliográfica é “a busca de informações bibliográficas, seleção de documentos que se relacionam com o problema de pesquisa (livros, verbetes de enciclopédia, artigos de revistas, trabalhos de congressos, teses, etc.)” (MACEDO, 1994, p. 13). **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Contemporaneamente somos expostos a uma turbulenta carga de informações sobre os mais variados assuntos, o tema refugiados se destaca em relação a outros no quesito exposição, sendo tratado com muito empenho pela mídia. Esses sujeitos migram de variados países dentre eles o Brasil fugindo de perseguições religiosas, raciais, entre outras. Percebemos nesse momento o quanto a identidade destes indivíduos são construídas de forma assimétrica, Segundo o antropólogo social Centurião (2006) a identidade é atribuída por um mecanismo externo de rotulação, esse mecanismo se constitui na relação entre Nós-sujeito e Nós-objeto, Nós-sujeito seria o grupo com maior superioridade e Nós-objeto o grupo que está passível, que está à margem do julgamento social. Dessa forma, o Nós-sujeito estabelece caracteres identitários, estabelecidos graças ao pontos de oposição entre Nós-sujeito e Nós-objeto. Ainda falando de identidade, percebemos o quanto essas pessoas que procuram refúgio tem uma constante metamorfose na sua identidade, onde nesse novo espaço deixam de ser um visitante de outro país para ser um imigrante ilegal ou um refugiado, um novo papel social constituído no momento, a identidade vista como consequência das relações, Segundo Ciampa (2007) a identidade é uma resposta para o momento do sujeito enquanto ator social, dessa forma, essa construção não é algo acabado, mas sim um movimento constante, metamórfico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** Conclui-se, que a temática é extremamente contemporânea e que vem se difundindo na sociedade, sendo possível encontrar muitos escritos a respeito da temática refugiados, existindo uma relação entre identidade e refugiados. Onde o papel social deste, é visto como algo que nesse momento faz parte de sua identidade. E ainda que

16



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOLÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

em certos momentos a identidade do mesmo é constituída em relações assimétricas de objetivação.

PALAVRAS CHAVES: Refugiados. Identidade. Relações Assimétricas.

¹ Discente do IX Semestre do Curso de Graduação em Psicologia da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: alancyrus@outlook.com;

² Docente do Curso de Graduação em Psicologia da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: lielsonmaia@fvs.edu.br.



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

CUIDADOS CLÍNICOS DE ENFERMAGEM AO PORTADOR DE ÚLCERA VENOSA

Jéssica Silva Félix dos Santos ¹; Maria Isabely Cavalcante Martins ²; Maria Larissa de Melo Silva³; Lillian Miriany de Sousa Lima ⁴; Rayanne de Sousa Barbosa ⁵

Eixo Temático: Tema Livre

INTRODUÇÃO: A úlcera venosa é resultante de uma complicação da insuficiência venosa crônica, e tem seu surgimento por meio de traumas locais ou espontaneamente, atingindo membros inferiores. Esta patologia é considerada um problema de saúde pública no Brasil, visto os altos índices de prevalência e impactos causados por suas propriedades de incapacitante e ser recorrente. Atinge de maneira severa o bem-estar do paciente, afetando a deambulação e hábitos diários de vida. **Objetivo:** Relatar a importância da assistência de enfermagem frente a um paciente acometido por Úlcera Venosa. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado por acadêmicos do 10º semestre de Enfermagem no Hospital Regional de Icó Prefeito José Walfrido Monteiro Sobrinho (HRIPJWMS), exclusivamente no estágio do setor clínica médica, no mês de abril de 2018. Para a realização desta pesquisa, foi apresentado ao paciente o objetivo do estudo como também a importância do mesmo, e em seguida o paciente concordou com a participação assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o Termo de Uso de Imagem. Foi ressaltado quanto a garantia de minimização de riscos referente a exposição, frisando os princípios éticos da pesquisa. **RESULTADOS/DISSCUSSÕES:** Em princípio foi realizado anamnese e o exame físico do paciente, a fim de conhecer a história clínica do mesmo como também possíveis vulnerabilidades apresentadas. A *posteriori* foi feita a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), sendo efetuada de forma holística e buscando sempre o bem-estar do paciente, por meio da identificação de diagnósticos e elaboração de intervenções, favorecendo uma assistência integrada e humanizada. Foi realizado uma avaliação da lesão que se encontrava no membro inferior esquerdo, avaliado o seu tamanho, profundidade, área acometida, tipo de tecido, borda e leito da ferida, odor, exsudato e dor. Em seguida, foi feito o curativo uma vez ao dia, utilizando o soro fisiológico a 0,9% e clorexidina a 2%, e optamos pelo o uso de ácidos graxos essenciais no leito e bordas da lesão. Foi orientado quanto a prevenção de infecções hospitalares e também os principais cuidados com a lesão. Com a entrevista pode-se identificar que o paciente fazia uso de drogas lícitas e ilícitas e isso contribuiu para uma piora no prognóstico do mesmo. Outro ponto que deve ser destacado é que o comprometimento não se resumia somente a lesão, mas também em todo o membro, apresentando edema e veias varicosas extensas. Neste caso, foi feita todas as orientações de enfermagem quanto a posições confortáveis que reduzem o edema e a dor, como também os prejuízos causados pelo consumo de drogas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Desta forma, a busca do profissional enfermeiro pelo conhecimento na área específica, juntamente com o uso de protocolos de cuidados, resulta em uma atenção mais integral e humanizada, de forma a reduzir o tempo de cicatrização da lesão e possíveis recidivas. Assim, o enfermeiro tem

18



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOLÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

fundamental importância tanto no cuidado direto da lesão como na orientação de cuidados básicos e formas de prevenção de agravos.

PALAVRAS CHAVES: Assistência de enfermagem. Lesões. Úlcera venosa.

1 Discente do X semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: wilmerson_ico@hotmail.com

2 Discente do X semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: isabely.cm@hotmail.com

3 Discente do X semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: larissamelo_ip@hotmail.com

4 Discente do X semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: lillian_mirianyousa@hotmail.com

5 Enfermeira Esp. Prof.^a do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: anny-rayanne@hotmail.com



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Caroline Felizardo de Lima¹; Alex Alencar da Silva²; Francisca Luara Pereira da Silva³;
Maria Taciana Lima dos Santos Freitas⁴; Rayanne de Sousa Barbosa²

Eixo Temático: Tema Livre

INTRODUÇÃO: O câncer de mama ainda hoje continua sendo uma das principais causas de morte entre as mulheres no mundo. As pacientes com câncer de mama vivenciam experiências de dor física e psicológica durante diferentes estágios da doença. Ainda assim, não é possível afirmar que todas sintam as mesmas dores, já que este é um conceito subjetivo. As experiências emocionais vividas particularmente influenciam em todo este processo da doença: desde a aceitação, até o tratamento, bem como na qualidade e intensidade da dor. A enfermagem é essencial para auxiliar a paciente a passar por esse momento tão complicado e difícil, explicar o tratamento, incentivar ao mesmo e dá apoio emocional. Para assim melhorar a qualidade de vida. Diante do exposto indagou-se sobre a seguinte questão: De qual maneira o acadêmico de enfermagem pode melhorar de maneira eficiente o bem estar de uma paciente com câncer de mama? O interesse por esse estudo se deu a partir da experiência pessoal vivida durante o estágio e o desejo de acrescentar essa vivência a formação profissional. **OBJETIVO:** Enaltecer a experiência vivenciada durante o estágio supervisionado II. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência que aconteceu no Hospital Regional de Icó-Ce no mês de Maio de 2018 no setor de Clínica Médica, já que é um importante campo de estágio para os acadêmicos da área da saúde, pois, é nesse setor que se apresentam diversas patologias, as quais dão oportunidade para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da avaliação clínica e visão holística do profissional. Durante o estágio foram executados cuidados a uma paciente com câncer de mama, realizamos a anamnese, exame físico, SAE, a mesma não verbalizava, porém estava consciente, não deambulava, identificamos ainda que a paciente estava com padrão nutricional alterado, então nos articulamos com o médico e com isso o mesmo solicitou a sonda nasogástrica, realizamos a técnica, fizemos os testes necessários e orientamos a acompanhante quanto a alimentação, irrigação da sonda. Também orientamos quanto a mudança de decúbito para a prevenção da lesão por pressão, já que foi aplicado a escala de Braden e a mesma tinha risco de desenvolver. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Após todos os cuidados realizados pelos acadêmicos de enfermagem, foi possível obter uma melhora significativa no quadro clínico da paciente, principalmente na questão da alimentação, através da passagem da sonda nasogástrica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Essa experiência foi muito importante para mim, pois após conhecer a paciente e sua história, foi possível obter novos conhecimentos sobre a patologia, adquirir experiência com as técnicas que foram desenvolvidas, e ainda perceber a importância da enfermagem na melhora clínica da paciente, não só através das técnicas realizadas, mas também das orientações dadas a acompanhante.



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOLÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

PALAVRAS- CHAVE: Assistência de Enfermagem. Experiência. Câncer de mama.

¹ Discente do X semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: carolkifofa@hotmail.com

² Discente do X semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: alexalencar.ico@hotmail.com

³ Discente do X semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: luaraenferfvs@hotmail.com

⁴ Discente do X semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: taciaana102030@hotmail.com

⁵ Enfermeira, Especialista em Docência do Ensino Superior – Faculdade Vale do Salgado – FVS. E-mail: anny-rayanne@hotmail.com



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

HORA DO PARTO: VIOÊNCIA OBSTÉTRICA NO COTIDIANO DE PARTURIENTES

Alice Nogueira Rodrigues ¹; Jardel Fernandes Barbosa ²; Jordean da Silva Lima ³; Juliana Saraiva de Alencar ⁴

Eixo Temático: Violência e Saúde

INTRODUÇÃO: O parto é um processo fisiológico que representa um marco na vida da mulher, caracterizando-se como uma experiência repleta de mudanças biológicas e psicológicas as quais necessitam de cuidado. Na atualidade, o parto deixou de ser centrado no cuidado à mulher passando o seu protagonismo para os profissionais de saúde, a partir de sua institucionalização. Dessa forma este momento vêm tornando-se por vezes angustiante e traumático, uma vez que a parturiente perde sua autonomia, caracterizando assim a violência obstétrica ao corpo e aos processos reprodutivos da mulher. **OBJETIVO:** Identificar a partir de uma revisão bibliográfica práticas de violência obstétrica vivenciadas no cotidiano de parturientes. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se dos descritores: Violência, Obstetrícia, Mulher e Parto. A pesquisa foi realizada em maio de 2018 a partir da associação entre os descritores pelo conectivo booleano AND. Foram encontrados 57 trabalhos e aplicados os seguintes critérios de inclusão: estarem disponíveis, em português, publicados entre 2015 a 2018 e que estivessem no formato de artigos, foram selecionados nove artigos que após leitura e exclusão das temáticas diferenciadas da proposta no estudo e artigos duplicados, obteve-se como amostragem seis artigos. **RESULTADOS:** O período do parto é um momento singular na vida de uma mulher, sendo necessário o apoio dos profissionais e serviços de saúde, de forma que estes estejam comprometidos com a fisiologia do nascimento e respeitem o parto como processo fisiológico. Entretanto, essas experiências são lembradas como momentos traumáticos nos quais a mulher se sentiu agredida, desrespeitada, violentada com práticas institucionais e de profissionais de saúde que criam ou reforçam sentimentos de incapacidade, inadequação e impotência da mulher e de seu corpo. Nesse contexto, nota-se que as práticas de violência obstétrica mais comuns identificadas na literatura são: a proibição da parturiente de ser acompanhada pelo seu parceiro ou outra pessoa de sua escolha; restrição ao leito; Manobra de Kristeller; episiotomia rotineira; exames de toque repetitivos; uso de ocitocina sintética e amniotomia. Além disso, ainda são atos que expressam violências no contexto do parto, as ofensas verbais, humilhações, gritos, discriminação, negligência e até o abuso sexual. A violência obstétrica não prejudica apenas a experiência do parto, mas também pode gerar um efeito psicológico traumático para as próximas gestações, pois a vivência será lembrada não só pelo momento singular na vida da mãe e do bebê, mas também pelos atos de violência que o binômio vivenciou por profissionais de saúde que deveriam lhe prestar assistência. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nessa perspectiva, é de extrema importância considerar a humanização no momento do parto para além da formação



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOLÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

em saúde; necessitando de sua efetivação na relação com o outro, no olhar, no colocar-se no lugar do outro, que muitas vezes passa despercebido, compreendendo assim a necessidade de uma assistência ética e solidária por parte dos profissionais de saúde e da organização na instituição, de modo a criar um ambiente acolhedor que venha romper com o isolamento normalmente imposto à mulher, permitindo assim sua autonomia na vivência do nascimento.

PALAVRAS CHAVES: Violência. Obstetrícia. Mulher. Parto.

¹ Acadêmica do X Semestre do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu-Ce. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). Bolsista do Projeto de extensão Juventude e Saúde (Extensão/FECOP). E-mail: rodriguesalice71@hotmail.com

² Acadêmico do X Semestre do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu-Ce. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E-mail: jardelfb702@gmail.com

³ Acadêmico do X Semestre do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu-Ce. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E-mail: jordean_silva@hotmail.com

⁴ Mestranda em Saúde da Criança e do Adolescente - UECE. Docente no curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Unidade Descentralizada de Iguatu-Ce. Pesquisadora no Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde GPCLIN). E-mail: juliana100@yahoo.com.br



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ÚLCERA PÉPTICA FÚNGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paulo Roberto Batista Monte¹; Jaiane Pereira Martins²; Lilian Mirian Almeida Moreira³;
Priscila Cosmo Fernandes⁴; Rayanne de Sousa Barbosa⁵

Eixo Temático: Tema livre.

INTRODUÇÃO: As ulcerações pépticas são ocasionadas na maioria das vezes pela atividade do suco gástrico na parede do duodeno, estômago ou esôfago. Essa patologia pode causar diversos agravos á saúde do paciente, tendo em vista que muitas vezes a perfuração ou inflamação dessa úlcera pode causar um sangramento discreto e desencadear patologias secundarias como, por exemplo, uma anemia sem uma causa aparente. O diagnóstico deve ser realizado através de exames de imagens que possam comprovar e localizar essa ulceração. De acordo com a fundamentação teórica vale realizar a seguinte pergunta: Quais os cuidados a serem realizados pela equipe de enfermagem a um paciente com úlcera péptica? A elaboração dessa temática se deu a partir do interesse em conhecer e aperfeiçoar os cuidados ao paciente com diagnostico de úlcera péptica. **OBJETIVO:** Demonstrar o cuidado de enfermagem diante de um caso de úlcera péptica fungica. **METODOLOGIA:** O estudo se trata de um relato de experiência o qual relata os episódios vivenciados durante o estágio supervisionado II, o mesmo ocorre no 10º semestre do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. O estágio se deu na Clínica Médica do Hospital Prefeito José Walfrido Monteiro Sobrinho o Hospital Regional de Icó- Ce. Para formação do embasamento teórico/científico foram utilizados bases de dados renomadas, como ScieLo e BVS. Durante o estágio foi admitida no setor uma paciente com diagnóstico de úlcera péptica fúngica, inicialmente esse diagnóstico foi intimidador por se tratar de algo pouco visto durante toda a vida acadêmica da equipe de estágio, porém, rapidamente buscamos traçar um plano de cuidados através da SAE, que pudesse melhorar a qualidade de vida da paciente e colaborar com a sua recuperação. Um das principais preocupações eram as doenças secundarias que a paciente apresentava, ela era diagnosticada com diabetes Mellitus, anemia e tabagismo. Foi realizadas orientações a paciente que pudessem aliviar as dores e proporcionar conforto e a administração do tratamento médico solicitado. **RESULTADOS:** Durante o estágio é possível aperfeiçoar diversas técnicas e desenvolver o olhar clinico diante de diversos casos diferentes, com isso os cuidados ao paciente vão sendo aprimorados e ficando cada vez mais fácil identificar possíveis fatores de risco e assim realizar atividades que previnam o aparecimento desses



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOLÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

agravos. A paciente apresentou melhoras significativas durante o tempo em que esteve internada na unidade, a anemia foi levemente controlada, as dores cessaram e passou a aceitar melhor a dieta, evoluindo positivamente ao tratamento. **CONCLUSÕES:** Portanto, prestar uma assistência de qualidade utilizando técnicas e conhecimentos adquiridos durante a vida acadêmica a uma paciente com diagnóstico pouco comum, torna-se essencial para uma boa formação profissional, foi através desses cuidados que aperfeiçoamos nosso olhar holístico e assistência humanizada ao cliente.

PALAVRAS CHAVES: Enfermagem. Assistência. Úlcera.

1Acadêmico do X semestre de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: paulorobertowonte@hotmail.com.

2Acadêmica do X semestre de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: jaianepereira2013@gmail.com.

3Acadêmica do X semestre de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: lilianmirian17@hotmail.com.

4Acadêmica do X semestre de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: pri_fer_2007@hotmail.com.

5 Enfermeira, Especialista em Docência do Ensino Superior – Faculdade Vale do Salgado – FVS. E-mail: anny-rayanne@hotmail.com.



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOLÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

VISITA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM A INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria da Gloria Clemente Costa¹; Keith Cândido Alves²; Kaio Moreira dos Santos³; Darlan Gomes da Silva⁴; Rafael Bezerra Duarte⁵

Eixo Temático: Tema Livre

INTRODUÇÃO: Nas últimas décadas o Brasil obteve um maior aumento da expectativa de vida e uma redução significativa das taxas de natalidade trazendo como consequência o aumento do envelhecimento populacional. Com isso se faz necessário à implantação de políticas públicas voltadas para a saúde do idoso. Perante isso é essencial à instalação de instituições de longa permanência para idosos (ILPI), visando uma melhor qualidade de vida e promoção da saúde. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada em uma visita à ILPI Lar Reencontro na cidade de Cajazeiras PB. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado pelos discentes do sétimo semestre de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS. Tal experiência ocorreu durante o mês de março de 2018, mediante uma visita exploratória e técnica à ILPI - Lar Reencontro situada na cidade de Cajazeiras PB. A visita teve como objetivo conhecer as dependências da ILPI, os idosos que lá vivem e suas histórias de vida, assim como realizar algumas atividades lúdicas de acordo com a situação de cada idoso e promover um momento de convívio entre os discentes e os idosos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A experiência nos proporcionou conhecer a história de vida dos integrantes da ILPI, toda infraestrutura e normas de funcionamento da mesma. Em relação à infraestrutura, observou-se mediante a visita um ambiente bastante aconchegante, e bem preparado/adequado para oferecer uma boa assistência aos idosos, na verdade tem-se uma visão de um verdadeiro lar familiar. Os relatos mostram a trajetória de diferentes idosos que vivenciaram um árduo caminho para chegar até a ILPI. Mediante os relatos de suas histórias de vida, muitos colocaram que antes de chegarem a ILPI sofriam alguns tipos de violência como, abandono, maus tratos, financeira, física, psicologia entre outras. Diante do cenário, observou-se a interação dos idosos com as equipes que desenvolveram diversas atividades como, cantar, recitar poesias, recordar lembranças do passado, entre outros. Pode-se observar a participação de uma grande parte dos idosos com os acadêmicos, melhorando significativamente a autoestima dessas pessoas. Observou-se também que alguns desses idosos sentem falta do afeto de sua família, passando uma impressão de tristeza, falta de esperança e abandono. **CONCLUSÃO:** Com a realização desta visita a ILPI foi possível vivenciar na prática tudo que foi repassado de forma teórica em sala de aula a respeito do cuidado humanizado. Ainda, nesta ocasião pode-se proporcionar para os idosos que ali se encontravam institucionalizado uma atenção especial, por meio do toque e escuta individualizada, tendo em vista que, muitos estavam tristes, sem esperança e sentindo-se abandonados pelos familiares. Contudo, tal experiência foi enriquecedora não só para vida acadêmica, mas também para a futura profissão e para o lado

26



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOLÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

pessoal. Foi um momento único, onde se pode ter a troca de conhecimentos e experiências já mais vivenciados na academia. A final, a visita representou para cada um de nós um aprendizado que vai além da Universidade, contribuindo assim para a formação de profissionais mais humanizados.

PALAVRAS CHAVES: Envelhecimento. Instituição de Longa Permanência para Idosos. Saúde do idoso.

¹ Discente do VII semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS, Icó, Ceará. E-mail: gccostamos16@gmail.com

² Discente do VII semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS, Icó, Ceará. E-mail: keithcandido.bbg@hotmail.com

³ Discente do VII semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS, Icó, Ceará. E-mail: kaiomoreira54@gmail.com

⁴ Discente do VII semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS, Icó, Ceará. E-mail: darlanlavras@live.com

⁵ Enfermeiro; Especialista em Enfermagem do Trabalho, Urgência e Emergência e Docência do Ensino Superior; Docente da Faculdade Vale do Salgado - FVS, Icó, Ceará. E-mail: rafaelduarte@fvs.edu.br



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

FATORES ATRIBUÍDOS POR GESTANTES NA ESCOLHA DO TIPO DE PARTO

Jardel Fernandes Barbosa⁵; Alice Nogueira Rodrigues²; Jordean da Silva Lima³;
Juliana Saraiva Alencar⁴

Eixo Temático: Tema Livre

INTRODUÇÃO: A gestação se caracteriza por um período de mudanças físicas e emocionais que cada mulher vivencia de maneira distinta, sendo capaz de gerar medos, dúvidas, fantasias e curiosidades. Este processo se inicia com a concepção e termina com a ocorrência do parto, o qual pode ser realizado por via vaginal ou cesariana. Diante dessas duas possibilidades, diversos fatores podem influenciar de maneira positiva ou negativa a gestante no que se refere a determinação do tipo de parto, surgindo assim a necessidade da participação dos profissionais de saúde na prestação de orientações para adequada decisão destas mulheres. **OBJETIVO:** Compreender os fatores atribuídos por gestantes na escolha do tipo de parto. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando-se dos descritores: Cesárea e Parto normal. A pesquisa foi realizada em abril de 2018. Foram encontrados 4232 trabalhos e aplicados os seguintes critérios de inclusão: estarem disponíveis, em português, publicados nos últimos cinco anos e que fossem artigos, e como critérios de exclusão: artigos repetidos e os que não se adequavam a temática. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 09 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Verifica-se nos estudos vários fatores determinantes à decisão da gestante quanto ao tipo de parto, que de maneira geral, destacam-se: experiências prévias, influência de familiares, mídia, profissionais de saúde, principalmente médicos e enfermeiros, bagagem cultural, condições socioeconômicas e falta de conhecimento. Outro aspecto evidenciado é que há fatores específicos de acordo com o tipo de parto, sendo assim, no parto vaginal a recuperação mais rápida, favorecendo retorno

¹ Acadêmico do X Semestre do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu-Ce. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E-mail: jardelb702@gmail.com

² Coautora. Acadêmica do X Semestre do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu-Ce. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). Bolsista do Projeto de extensão Juventude e Saúde – FECOP. E-mail: rodriguesalice71@hotmail.com

³ Coautor. Acadêmico do X Semestre do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu-Ce. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E-mail: jordean_silva@hotmail.com

⁴ Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Unidade descentralizada do Iguatu. Mestranda em Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Membro Técnico do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E-mail: juliana100@yahoo.com.br



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOLÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

célere às atividades diárias, maior facilidade na amamentação e o contato precoce com a criança são os eventos determinantes, enquanto no parto cirúrgico são a indicação médica, medo da dor e crença de riscos ao feto quando realizado parto vaginal. Todos estes fatores revelam o quanto as gestantes estão susceptíveis a aquisição de informações sobre qual tipo de parto escolher, tornando-se vulneráveis a obtenção de conhecimentos errôneos sobre este evento, quando não possuem um acompanhamento pré-natal de qualidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nessa perspectiva, nota-se que o processo de eleição ao tipo de parto pela gestante sofre influências incontáveis, revelando a imprescindível participação dos profissionais de saúde na assistência pré-natal, por meio de orientações efetivas e esclarecimento de dúvidas. Deste modo, faz-se necessária a implementação de uma assistência que permita o protagonismo da gestante na escolha do tipo de parto, de modo, que estas passem a serem ouvidas e exerçam o direito de decidir como preferem parir.

PALAVRAS CHAVES: Gestante. Parto vaginal. Parto cesárea.



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

VISITA DOMICILIAR NO CUIDADO AO IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Julianna Porfirio Paulino¹; Keith Cândido Alves²; Kaio Moreira dos Santos³; Darlan Gomes da Silva⁴; Rafael Bezerra Duarte⁵

Eixo Temático: Tema Livre.

INTRODUÇÃO: Em nosso país, nos últimos anos a expectativa de vida tem aumentado de forma expressiva, sugerindo assim à necessidade de implantação de políticas públicas voltadas a população idosa, com intuito de melhorar a qualidade de vida. Mediante esta realidade, a realização de visitas domiciliares tem representado de forma significativa um avanço em relação ao cuidado com saúde, tendo como objetivo, aumentar no idoso o nível de independência e autocuidado, diminuindo assim, as possíveis incapacidades e/ou patologias ocorridas. **OBJETIVO:** Descrever a experiência vivenciada durante uma visita domiciliar a uma idosa, realizada por acadêmicos do sétimo semestre de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência com foco na Atenção à Saúde do Idoso, realizado por acadêmicos do sétimo semestre de enfermagem da FVS, durante o mês de abril de 2018, na Estratégia Saúde da Família (ESF) São Geraldo, Icó – Ceará. A experiência deu-se por meio de uma visita domiciliar a uma idosa de 84 anos com histórico de AVE. Para a visita foi utilizado um instrumento semiestruturado (plano de intervenções) contemplando desde aspectos socioculturais, familiares, condições de saúde e avaliação ambiental. Posteriormente os registros, elaborou-se um plano de cuidados com base nas taxonomias NANDA, NOC, NIC. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Após análise dos dados, alguns diagnósticos foram identificados como: Nutrição alterada: ingestão menor do que as necessidades corporais, relacionado à falta/déficit de informações sobre alimentação adequada, evidenciado por perda de peso e fraqueza dos músculos usados na mastigação e deglutição; Risco da integridade tissular prejudicada relacionado à circulação alterada e a mobilidade física prejudicada. Dentre as intervenções de cuidado à idosa, é preciso orientar e sensibilizar a mesma quanto à importância de se ter uma boa alimentação e mudança nos hábitos alimentares, assim como, orientar sobre a elevação dos membros inferiores e deambulação. Espera-se, como principais resultados, padrão nutricional restaurado, integridade da pele e a diminuição de edemas em membros inferiores. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a visita domiciliar é um excelente instrumento no cuidado ao idoso, tendo em vista que por meio desta, pode-se estabelecer vínculos de confiança entre os envolvidos, permitindo uma maior eficácia nas ações desenvolvidas. Ainda, a visita possibilitou a compreensão dos aspectos voltados ao cuidado com o idoso no domicílio através de abordagem holística, levando em consideração a promoção, prevenção e recuperação em saúde.



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

PALAVRAS CHAVES: Cuidado. Idoso. Visita domiciliar.

¹ Discente do VII semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS, Icó, Ceará. E-mail: julianna201438@gmail.com

² Discente do VII semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS, Icó, Ceará. E-mail: keithcandido.bbg@hotmail.com

³ Discente do VII semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS, Icó, Ceará. E-mail: kaiomoreira54@gmail.com

⁴ Discente do VII semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS, Icó, Ceará. E-mail: darlanlavras@live.com

⁵ Enfermeiro; Especialista em Enfermagem do Trabalho, Urgência e Emergência e Docência do Ensino Superior; Docente da Faculdade Vale do Salgado - FVS, Icó, Ceará. E-mail: rafaelduarte@fvs.edu.br



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

VISITA DOMICILIAR COM PRÁTICA EM SAÚDE NO CUIDADO A PESSOA IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jamilly Carla de Sousa Nascimento¹; José Juciano Moura Victor²; Taynara Silva de Freitas³;
Lucenir Mendes Furtado De Medeiros⁴; Rafael Bezerra Duarte⁵,

Eixo Temático: Tema Livre

INTRODUÇÃO: Envelhecer não significa estar ou ser doente, mas significa que cuidados diferenciados devem ser oferecidos ao idoso. A atenção Primária a Saúde (APS) é um dos programas responsáveis pela promoção, proteção e prevenção de agravos dessa população. A visita domiciliar tem se mostrado um instrumento primordial na execução dessas ações, com o objetivo de identificar precocemente os riscos à saúde do idoso e trata-los antes de agravos maiores. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada durante uma visita domiciliar a um idoso, realizada por acadêmicos do sétimo semestre de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência com foco na Atenção à Saúde do Idoso, realizado por acadêmicos do sétimo semestre de enfermagem da FVS, durante o mês de outubro de 2017, na Estratégia Saúde da Família (ESF) São Geraldo, Icó – Ceará. A experiência deu-se por meio de uma visita domiciliar a um idoso de 80 anos com histórico de Pé Diabético. Para a visita foi utilizado um instrumento semiestruturado (plano de intervenções) contemplando desde aspectos socioculturais, familiares, condições de saúde e avaliação ambiental. Posteriormente os registros, elaborou-se um plano de cuidados com base nas taxonomias NANDA, NOC, NIC. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Após a anamnese feita, foram identificados os seguintes diagnósticos: baixo autoestima; mobilidade física prejudicada; padrão do sono prejudicado; riscos para quedas; déficit de autocuidado; risco de glicemia instável. Seguindo as intervenções de enfermagem, foi orientado ao idoso a importância do bom relacionamento com a família, também como adquirir um andador para auxiliar na deambulação, promover a reorganização dos moveis e avaliar valores de hipoglicemia e hiperglicemia. Destaca-se como resultados esperados a capacidade de verbalizar seus sentimentos, o aumento da força e função corporal da parte física afetada e a prevenção de episódios persistentes de hipoglicemia e hiperglicemia. **CONCLUSÃO:** A visita nos proporcionou entender o verdadeiro papel do profissional, este que é desenvolvido pelas Equipes de Saúde da Família. Importante para estabelecer interação entre o profissional e a família assistida nos planos de prevenção e promoção da saúde.

PALAVRAS CHAVES: Visita domiciliar. Enfermagem. Saúde do idoso.

1 Discente do VII semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS. Icó, Ceará. E-mail: sjamillycarla@gmail.com

2 Discente do VII semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS. Icó, Ceará. E-mail: jucianomoura_18@hotmail.com



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOLÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

3 Discente do VII semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS. Icó, Ceará. E-mail: taynaraenf@gmail.com

4 Enfermeira, Mestre em Saúde da Família. Preceptora da Faculdade Vale do Salgado – FVS. Icó, Ceará. E-mail: lucenirfurtado@hotmail.com

5 Enfermeiro; Especialista em Enfermagem do Trabalho, Urgência e Emergência e Docência do Ensino Superior; Docente da Faculdade Vale do Salgado - FVS, Icó, Ceará. E-mail: rafaelduarte@fvs.edu.br



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

VIOÊNCIAS SOFRIDAS AOS PROFISSIONAIS NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Kaio Moreira dos Santos¹; Keith Cândido Alves²; Maria da Glória Clemente Costa³; Josué Barros Júnior⁴

Eixo Temático: Tema Livre

INTRODUÇÃO: As equipes de enfermagem são as mais propícias a serem acometidas por episódios de violência no trabalho, principalmente os que atuam na área da urgência e emergência. A carência gerada nos parâmetros de segurança juntamente com a aproximação física e/ou verbal com o doente pode acarretar ofensas e agressões, tendo como consequências traumas psicológicos, estresse físico e emocional, insatisfação dentro do ambiente de trabalho, baixa autoestima, entre outras. **OBJETIVO:** Este artigo tem como objetivo investigar os principais tipos de violência vivenciados pelos profissionais de enfermagem no setor de urgência e emergência. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório descritivo, com abordagem qualitativa do tipo revisão bibliográfica, a busca foi realizada na BVS, SCIELO e LILACS usando os descritores: Violência. Urgência. Emergência. Profissionais. Enfermagem., como critérios de inclusão, usou-se artigos dos últimos cinco anos, os que se encaixaram na temática e que eram estudos de campo e na íntegra, como critérios de exclusão os resumos e os artigos de revisão. Foram encontrados artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Dentre os principais achados, destacou-se as principais violências acometidas contra os enfermeiros no setor de Urgência e emergência: violência verbal, violência física, violência ocupacional, violência psicológicas e emocional, **CONCLUSÃO:** Conclui-se adotar uma medida urgente para proteção e prevenção do problema, essa temática só será possível através do engajamento profissional, sociedade, instituições de saúde, gestores e outros envolvidos, atribuir os usuários a responsabilidade pelos seus erros e motivando os profissionais a comunicar a violência sofrida. E um direito dos órgãos de saúde gerar um espaço de trabalho seguro e acolhedor para seus profissionais.

PALAVRAS CHAVES: Violência. Urgência. Emergência. Profissionais. Enfermagem.

1 Discente do VII semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS, Icó, Ceará. E-mail: kaiomoreira54@gmail.com

2 Discente do VII semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS, Icó, Ceará. E-mail: keithcandido.bbg@hotmail.com

3 Discente do VII semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS, Icó, Ceará. E-mail: gccostamos16@gmail.com

4 Docente, Enfermeiro Mestre em Ensino na Saúde da Faculdade Vale do Salgado - FVS, Icó, Ceará. E-mail: josuebarros@fvs.edu.br



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

O CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE ERISÍPELA BOLHOSA: Um relato de experiência

Emiliana de Lima Fernandes¹; Rayanne de Sousa Barbosa²; Valéria Pereira Bernardino³;
Mayara Aires Dantas da Silva⁴; Dayane Vanessa Santana Custódio⁵

Eixo Temático: Tema Livre

INTRODUÇÃO: Erisipela é denominada como um processo infeccioso cutâneo agudo, causado por uma bactéria de etiologia *streptococcus B* hemolítico do grupo A, podendo se proliferar pelos vasos linfáticos. Os locais mais acometidos são os membros inferiores seguidos de face e membros superiores. Pode-se observar que na maioria dos casos, ela possui uma porta de entrada bem definida como traumas, micoses superficiais, úlceras, picadas de insetos e feridas mal tratadas. Percebeu-se que diante do pressuposto surgiu o seguinte questionamento: que cuidados de enfermagem deve ser prestados ao paciente com erisipela? Diante desse questionamento surgiu o interesse pelo estudo por perceber que o tratamento quando analisado e escolhido adequadamente possibilitara uma recuperação mais rápida e eficaz. **OBJETIVO:** Descrever os cuidados de enfermagem ao paciente portador de erisipela. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência o qual expõe situações vivenciadas pelos acadêmicos de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, durante o estágio supervisionado II realizado no X semestre do curso de Enfermagem, no setor da Clínica Médica do Hospital Regional de Icó Prefeito José Walfrido Monteiro Sobrinho (HRIPJWMS) Icó-Ce. Durante o estágio foram prestados cuidados a um paciente com erisipela em estado avançado em membro inferior direito. Foi realizado exame físico e anamnese, depois foi implementado a SAE e a avaliação da lesão, sendo necessário realizar o desbridamento mecânico conservador, realizando curativos diariamente e dando informações para prevenções de outra lesão, e logo após a escolha adequada da cobertura asséptica. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Após os cuidados de enfermagem que realizamos ao paciente, pôde-se obter uma melhora significativa do caso, os cuidados prestados contribuíram para uma recuperação de extrema efetividade no membro que estava totalmente acometido, dando ao paciente uma melhora no estilo de vida, diminuindo também as dores do paciente e um agravamento dessa patologia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É imprescindível que o profissional de enfermagem conheça as diversas formas de tratar uma lesão e com essa pratica e oportunidade que temos durante o estágio podemos enriquecer nossos conhecimentos técnicos e científicos, onde tive essa oportunidade com o direcionamento do preceptor do estágio que foi fundamental para minha experiência na pratica no campo de estagio, que com a total ajuda dos preceptores podemos ver o deve e não deve ser executado no tratamento. Pode-se também implementar estratégias para o melhoramento da recuperação do paciente, e ter um enriquecimento da minha vida acadêmica e profissional.



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

PALAVRAS CHAVES: Cuidados de Enfermagem. Erisipela. Lesões.

1 Discente do X semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: emilianajbe@hotmail.com

2 Enfermeira, Especialista em Docência do Ensino Superior – Faculdade Vale do Salgado – FVS. E-mail: anny-rayanne@hotmail.com

3 Discente do X semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: valeria.bernardino@hotmail.com

4 Discente do X semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: aires_ds@hotmail.com

5 Discente do X semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: Wanessa.dayane@hotmail.com



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DE PREVENÇÃO DA INFECÇÃO HOSPITALAR

Antônio Alcimário Duarte da Silva¹; Maria Isabely Cavalcante Martins²; Jessica Mayara Pinheiro de Sousa³; Dandara Rodrigues André⁴; Rayanne de Sousa Barbosa⁵

Eixo temático: Tema Livre

INTRODUÇÃO: A infecção hospitalar pode ser definida como qualquer tipo de infecção que seja contraída dentro do meio hospitalar durante sua internação ou, em alguns casos, pode ocorrer após a alta. Está relacionado a procedimentos ambulatoriais realizados no hospital. É estimado que cerca de 5% a 15% de indivíduos internados contraíam algum tipo de infecção hospitalar. Mediante isto, a educação em saúde é uma forma de contribuir para levar conhecimento voltados a meios de prevenção e promoção em saúde e pode evitar inúmeros agravos ao paciente e aquele com convívio com o mesmo. **OBJETIVO:** Relatar uma ação educativa sobre cuidados básicos de prevenção de infecção hospitalar. **METODOLOGIA:** A pesquisa aborda um relato de experiência, vivenciado por acadêmicos do 10º semestre do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, sendo realizada na clínica médica do Hospital Regional de Icó, tendo como participantes os pacientes e seus respectivos acompanhantes que se encontravam no setor. A ação foi realizada por meio de visitas às enfermarias, onde era abordado a temática da prevenção de infecções hospitalares, higienização correta das mãos e cuidados básicos com o paciente, sendo este último assunto mais voltado para os acompanhantes. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** No primeiro momento foi feita a apresentação dos acadêmicos de forma a criar vínculo com todos os participantes. Em seguida, foi realizada a abordagem do tema escolhido, apresentando formas de prevenir infecções hospitalares, como é o caso de evitar deitar em leitos desocupados ou visitar outras enfermarias, trazer alimentos de casa e o manuseio de curativos ou até mesmo lesões abertas. Posteriormente, foi explanando como deve ser feita a lavagem correta das mãos, momento este muito produtivo visto que após dada a teoria, foi demonstrado de forma prática como esse procedimento deve ser feito, conseguindo a participação de boa parte dos envolvidos na ação. Por fim, foi feita a retirada de dúvidas dos pacientes e seus acompanhantes referente ao assunto abordado. A experiência permitiu uma troca mútua de conhecimentos, sendo observável que alguns participantes não sabiam como realizar os cuidados básicos para evitar infecções, dessa forma, é visto a importância das orientações em saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As infecções hospitalares configuram-se como um desafio para a saúde pública, diante disso, uma ferramenta crucial na prevenção destas é a educação permanente em saúde. É necessário o trabalho em equipe que envolva profissionais, pacientes e acompanhantes, a fim de prevenir danos e a disseminação de infecções, sendo que a educação em saúde sozinha não possui efeitos tão positivos quanto a se os participantes se tornarem ativos na realização desta e protagonistas desse processo de prevenção.

PALAVRAS CHAVES: Assistência de enfermagem. Educação em saúde. Infecção hospitalar.

37



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOLÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

1 Discente do X semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: alcimariofvs@hotmail.com

2 Discente do X semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: isabely.cm@hotmail.com

3 Discente do X semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: jessica_ico@hotmail.com

4 Discente do X semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: dandara.andré@hotmail.com

⁵Enfermeira Esp. Prof.^a do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: anny-rayanne@hotmail.com



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE ÚLCERA VENOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisca Luara Pereira da Silva¹; Alex Alencar da Silva²; Ana Caroline Felizardo de Lima³;
Maria Taciana Lima Dos santos Freitas⁴; Rayanne de Sousa Barbosa⁵

Eixo Temático: Tema Livre

INTRODUÇÃO: As úlceras venosas são lesões desenvolvidas em recorrência da insuficiência venosa, geralmente acometem idosos e do sexo feminino, podendo acometer ambos os sexos e de diferente faixa etária. Correspondem de 70% á 90% das úlceras de membros inferiores, fatores como tabagismo, hereditariedade podem ter influência nos surgimentos dessa patologia. Apresenta como características bordas irregulares, dermatite ocre, edema; odor, exsudato, a dor pode surgir com grau de leve a moderado; podendo tornar se intensa quando a infecção ativa. Desta forma surge o seguinte questionamento: Quais seriam cuidados de enfermagem ao paciente portador de ulcera venosa? O presente estudo propõe possibilitar uma visão mais profunda relacionada à escolha pela conduta a qual ser realizada com um portador de úlcera venosa. **OBJETIVO** Relatar os cuidados prestados pelo enfermeiro frente ao paciente portador de úlcera venosa. **METODOLOGIA** Trata-se de um relato de experiência o qual mostra situações vivenciadas pelos acadêmicos de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, no estágio supervisionado II realizado no X semestre do curso de Enfermagem, no setor da Clínica Média do Hospital Regional de Icó Prefeito José Walfrido Monteiro Sobrinho (HRIPJWMS) Icó-Ce, onde utilizamos prontuários da paciente direcionado à realização de admissão com anamnese exame físico completo em seguida realizado a SAE de forma sistemática e holística, tendo em vista direcionar os cuidados de forma específica, nesse contexto a SAE prestado a portadora de úlcera venosa foi elaborada conforme seus principais diagnósticos, visando favorecer uma assistência integrada para a mesma por meio das intervenções propostas: Paciente com diagnóstico de erisipela, onde após realizarmos a avaliação da lesão respeitando todos os parâmetros quanto à localização anatômica, tamanho; profundidade, tipo de tecido; bordas, odor; exsudato viu se que não se tratava de um quadro de erisipela e sim de úlcera venosa; em seguida realizado um curativo asséptico 1x ao dia com solução fisiológico e clorexidina 2%, conforme avaliação sugerimos a utilização da cobertura de hidrogel (alginato) em esfacelos e tecido de epitelização, e pele integra a utilização dos ácidos graxos essenciais. Destacamos a importância elevação de membros, curativos; conforme rotina hospitalar foi registrada em prontuários para eventuais consultas posteriores. **RESULTADOS E DISCULSÕES:** Diante de todos os cuidados prestados é possível afirmar que foi de fundamental importância o papel dos acadêmicos para o bem-estar geral da paciente, quanto à realização dos cuidados, visto que a mesma apresentou uma possível melhora no quadro clínico, além de uma evolução significativa em sua lesão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Desta maneira fica nítido podendo assim evidenciar a



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOLÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

importância do enfermeiro dispor do entendimento sobre lesões, frisando a real necessidade do trabalho na prevenção e conduta adequada para aqueles que são portadores da insuficiência venosa, aperfeiçoando estratégias de prevenção e controle de recidivas desses pacientes.

Palavras-chave: Cuidados. Enfermeiro. Úlcera venosa.

1 Discente do X semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail:

luaraenferfvs@hotmail.com

2 Discente do X semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail:

alexalencar.ico@hotmail.com

3 Discente do X semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail:

carolkifofa@hotmail.com

4 Discente do X semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail:

taciana102030@hotmail.com

2 Enfermeira, Especialista em Docência do Ensino Superior – Faculdade Vale do Salgado – FVS. E-mail: anny-rayanne@hotmail.com



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

INCLUSÃO DO PRÉ-NATAL DO PARCEIRO NA ESF SÃO GERALDO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisca Luara Pereira da Silva¹; Alex Alencar da Silva ²; Ana Caroline Felizardo de Lima³;
Lucenir Mendes Furtado de Medeiros⁴; Rafael Bezerra Duarte⁵

Eixo Temático: Tema Livre.

INTRODUÇÃO: Pré-natal do Parceiro, é um método inovador que tem como intuito contextualizar a importância do comprometimento consciente e ativo de homens adolescentes, jovens adultos e idosos em todas as ações voltadas a assistência e planejamento reprodutivo e concomitantemente, colaborar para a ampliação e a melhoria do acesso e acolhimento desta população aos serviços de saúde, com seu foco na Atenção Básica. O entendimento e o olhar holístico da enfermagem são primordiais perante estratégias de assistência e cuidados ao prestados ao homem. Diante do exposto indagou-se sobre a seguinte questão: Porque não expandir a consulta de pré-natal ate o homem? O propósito desse estudo se deu a partir da experiência pessoal vivida durante o estágio e o desejo de agregar essa vivência a formação profissional. **OBJETIVO:** Relatar e valorizar a experiência vivenciada durante o estágio supervisionado I. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência com foco na Atenção à Saúde do homem, realizado por acadêmicos do nono semestre de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS, durante o estágio supervisionado I, realizado na Estratégia Saúde da Família (ESF) São Geraldo, Icó – Ceará. Tal experiência deu-se através das consultas de pré-natal do parceiro. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Sabe que atenção primária e de primordial importância na prevenção de algumas patologias como também, integralizar toda família nesse processo. Durante o estágio supervisionado I, ocorridos nos meses de Agosto a Novembro de 2017, foi possível notar que durante as consultas de pré-natais, algumas das gestantes iam acompanhadas de seus parceiros, que sempre durante os retornos tinham dúvidas do processo de gestação da mulher, como ocorria e quais as intercorrências. Notou-se também que na caderneta da gestante havia um espaço reservado para exames e acompanhamento do parceiro, a partir daí foi realizado uma reunião com as agentes de saúde, onde também as mulheres eram orientadas a trazerem seus maridos para prestação desses cuidados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estágio em atenção básica nos mostrou que o cuidado integral da família e de fundamental importância para diminuição de intercorrências como também minimização de danos na saúde pública, além de contribuir no nosso aperfeiçoamento profissional. Com isso torna-se importante à atenção à saúde do homem, pois se sabe que é um público que menos frequentam os serviços de saúde, perante isso viu se a necessidade do acompanhamento dos mesmos, aproveitando as consultas de pré-natais, assim, promovendo a saúde tanto do homem como mulher, e fortalecendo o vínculo familiar mãe, pai e filho.

PALAVRAS CHAVES: Pré-natal. Saúde da família. Saúde do homem.



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOLÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

1 Discente do X semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS. Icó, Ceará. E-mail: luarafvsenfer@hotmail.com

2 Discente do X semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS. Icó, Ceará. E-mail: alexalencar.ico@hotmail.com

3 Discente do X semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS. Icó, Ceará. E-mail: carolkifofa@hotmail.com

4 Enfermeira, Mestre em Saúde da Família. Preceptora da Faculdade Vale do Salgado – FVS. Icó, Ceará. E-mail: lucenirfurtado@hotmail.com

5 Enfermeiro; Especialista em Enfermagem do Trabalho, Urgência e Emergência e Docência do Ensino Superior; Docente da Faculdade Vale do Salgado - FVS, Icó, Ceará. E-mail: rafaelduarte@fvs.edu.br



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

O CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ERISIPELA

Maria Adriana de oliveira Viana Amaro¹; José Márcio de Lemos Magalhães²; Maria Erilane da Silva Gomes³; Milena Brasil de Sousa⁴; Rayanne de Sousa Barbosa⁵

Eixo Temático: Tema Livre

INTRODUÇÃO: Erisipela é determinada como um processo infeccioso cutâneo agudo, causado por uma bactéria de etiologia estreptocócica, podendo se propagar pelo os vasos linfáticos e que podem chegar a atingir o tecido subcutâneo e gorduroso, sendo capaz de na maioria das vezes vir a acontecer recidivas frequentes. Tem como características específicas placas eritematosas, seguidas de edema e dor, sendo que na maioria das vezes essa lesão tem seus limites bem definidos, surgindo em grande parte em membros inferiores. Dessa forma surge o seguinte questionamento: Qual a melhor forma que o profissional de enfermagem pode prestar em relação aos cuidados inerente ao paciente portador de erisipela? A escolha do tema deu-se a partir de um estágio supervisionado II onde foi possível o contato próximo com o paciente portador de erisipela. Assim o presente estudo propõe possibilitar uma visão mais profunda da importância dos cuidados prestados ao paciente com erisipela, por profissionais e acadêmicos de enfermagem.

OBJETIVO: Relatar a importância dos cuidados exclusivos prestados pelo o profissional de enfermagem frente ao paciente acometido por erisipela. **METODOLOGIA:** Utilizamos o prontuário da paciente direcionando a realização da admissão, com anamnese e exame físico completo, em seguida foi realizada a SAE de forma sistemática e holística, tendo em vista direcionar os cuidados de forma específica, nesse contexto a SAE prestada á paciente acometida por erisipela foi elaborada conforme seus principais diagnósticos, visando favorecer uma assistência integrada para a mesma, por meio das intervenções propostas. Realizamos a avaliação da lesão quanto a localização anatômica, tamanho, profundidade, tipo de tecido, bordas, odor e exsudato, logo após realizamos o curativo. E conforme a avaliação, sugerimos a utilização da cobertura asséptica colagenase + cloranfenicol em áreas de esfacelo e necrose e no tecido de epitelização e pele íntegra a utilização dos ácidos graxos essenciais. Destacamos os cuidados para prevenção de novas lesões e conforme rotina hospitalar foi registrada em prontuário, para eventuais consultas posteriores. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Diante de todos os cuidados prestados, é possível afirmar que foi de fundamental importância o papel dos acadêmicos, para o bem-estar da paciente quanto á realização dos cuidados, visto que a mesma apresentou uma melhora significativa no seu quadro clínico, além de uma evolução positiva em sua lesão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** Desta forma, foi possível adquirir mais conhecimentos sobre a temática e sobre as técnicas abordadas, em especial foi satisfatório enquanto acadêmico desfrutar da autonomia depositada pelo preceptor, especialmente quanto à avaliação e tratamento da ferida, o que veio a contribuir para minha futura carreira profissional.

PALAVRAS CHAVES: Cuidados. Erisipela. Paciente.



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOLÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

-
- 1 Discente do 10º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: mariadriana-lm@hotmail.com;
 - 2 Discente do 10º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: marciodelemos11@gmail.com;
 - 3 Discente do 10º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: maria_erilane@hotmail.com;
 - 4 Discente do 10º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: millenatico@hotmail.com;
 - 5 Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: anny-rayanne@hotmail.com.



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

O PAPEL DA SAE NO ENFRENTAMENTO DA CRIANÇA AO MEDO PELA HOSPITALIZAÇÃO

Maria Adriana de oliveira Viana Amaro¹; Maria Erilane da Silva Gomes²; José Márcio de Lemos Magalhães³; Francisco Matheus de Sousa Brasil⁴; Luciana Maria Carlos da Silva⁵

Eixo Temático: Tema Livre

INTRODUÇÃO: A hospitalização para a criança é considerada de forma traumatizante, onde sempre será para mesma um momento de angustia e ansiedade, a hospitalização infantil é um meio desconfortável e perturbador, toda a estrutura da criança está abalada, não somente seu estado físico como também o seu estado psicológico. No processo da hospitalização são retirados da criança de forma brusca alguns fatores, no qual a criança já está habituada, como as atividades rotineiras, meio sociais, e distanciamento dos familiares, fazendo com que assim essa criança possa vir temer diante da nova realidade que é estar em âmbito hospitalar, ambiente esse desconhecido, com pessoas diferentes e completo de restrições, uma das mudanças mais consideráveis é a separação dos familiares, causando assim para a criança uma vulnerabilidade ainda maior, onde essas mudanças repentinas possam vir de forma significativa abalar o seu desenvolvimento infantil, como também os laços familiares. No entanto é importante que o profissional de enfermagem busque meios estratégicos para amenizar esses anseios relacionados a hospitalização durante a internação. **OBJETIVO:** Mostrar estratégias que possam amenizar os medos da criança na hospitalização, através da assistência prestada pelo o profissional de enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão bibliográfica ocorrida no mês de março a abril de 2018, realizada por meio das análises de artigos científicos publicados nas bases de dados: LILACS; SCIELO e MEDILINE. Por meio de alguns descritores: Hospitalização, assistência de enfermagem, saúde da criança. Foram analisados 45 artigos, com publicação em língua portuguesa e em textos completos no período de 2014 a 2018, que obedeceram assim aos principais critérios de inclusão e exclusão, chegando assim à análise de um total de 10 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** De acordo com os dados analisados foi observada que o enfermeiro tem um papel primordial relativo a prestar uma assistência a saúde da criança na hospitalização, onde algumas técnicas estão sendo inseridas gradualmente no âmbito hospitalar e mais especificamente no setor da clínica pediátrica, técnicas essas de grande valia, onde faz com que a criança possa amenizar os anseios e medos vivenciados na internação. Mostrar algumas atividades em que consiga proporcionar a essa criança um ambiente social e agradável, em que através dessas técnicas se tenha também a interação com outras crianças internada através do brincar, uma das ações que está sendo inserido nesse setor é a pratica designada de brinquedo terapêutico, que tem se mostrado atualmente de forma bem eficaz, através desse brinquedo é possível que no seu manejo o enfermeiro possa de forma comunicativa mostrar como serão realizados os procedimentos na mesma, através de forma lúdica, fazendo com que assim a criança possa se preparar para realização do procedimento terapêutico por meio da brincadeira. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** Diante



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOLÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

disso pode-se afirmar que a prática desenvolvida através do brincar é de suma importância e bastante eficaz, evidenciando assim de forma satisfatória a redução dos medos relacionados à hospitalização.

PALAVRAS CHAVES: Criança. Hospitalização. Medo.

-
- 1 Discente do 10^o semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado... Email: mariadriana-lm@hotmail.com;
 - 2 Discente do 10^o semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado... Email: maria_erilane@hotmail.com;
 - 3 Discente do 10^o semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado... Email: marciodelemos11@gmail.com;
 - 4 Discente do 10^o semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado... Email: matheus-ico@hotmail.com;
 - 5 Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado... Email: lumariacsilva@hotmail.com



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOLÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

ATUALIZAÇÃO SOBRE AVALIAÇÃO DE FERIDAS E COBERTURAS ASSÉPTICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Valéria Pereira Bernardino¹; Rayanne de Sousa Barbosa²; Emiliana de Lima Fernandes³;
Mayara Aires Dantas da Silva⁴; Maria Isabely Cavalcante Martins⁵

Eixo Temático: Tema Livre

INTRODUÇÃO: Atualmente existem vários tipos de curativos disponíveis, são desenvolvidos com a proposta bem definida. Para realizar a escolha da cobertura adequada deve se avaliar o aspecto da lesão, para garantir um tratamento satisfatório, tem que observar a abrangência da lesão, aspecto da área adjacente, característica do exsudato, dor, infecção, evolução. Os tecidos podem ser de Granulação, Epitalização, Macerado, Esfacelos, Fibrinas, ou Necrótico, podendo ter necessidade de Desbridamento Cirúrgico, Instrumental, Mecânico ou Enzimático. Entre os tipos de coberturas o Alginatos são para feridas de média e alta exsudação, o Carvão Ativado tem atividade bactericida, o Hidrocoloide são indicadas para feridas com pouca exsudação, o Hidrogel está indicado para feridas limpas e não infectadas, Filme promove ambiente úmido e não está indicado para feridas infectadas, a Papaína é usada em feridas abertas com presença de necrose, Ácidos graxos essenciais (AGE) pode ser usado em todos os tipos de feridas, os Antissépticos mais usados são Álcool a 70%, Clorexidina Tópica e PVP-I Tópico tem finalidade de matar os microrganismo. A equipe de enfermagem tem o papel importante no tratamento dessas feridas por isso o conhecimento científico e um olhar clínico são essenciais para uma boa avaliação. Diante do exposto indagou-se a seguinte questão: De que forma o processo teórico/prático pode contribuir para o conhecimento dos acadêmicos de enfermagem? Surgiu o interesse pelo o tema através de uma experiência durante o estágio supervisionado II na clínica médica onde se pôde perceber a diversidade de feridas e a importância de conhecer aspectos do tratamento e prevenção. **OBJETIVO:** Relatar a eficácia de momentos teórico/práticos durante o estágio supervisionado. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência que aconteceu na Faculdade Vale do Salgado no mês de abril na clínica escola no laboratório de práticas integrativas. Durante o estágio da clínica médica a preceptora percebeu a necessidade do grupo e as múltiplas dúvidas sobre os tipos de lesões e coberturas adequadas, onde tivemos uma explanação breve sobre a avaliação da ferida, processo cicatricial e as coberturas assépticas utilizadas no setor, permitindo ao grupo conhecer mais detalhadamente cada substancia com a aplicação de situações que exigiram do grupo a associação teórico/prática. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Após o momento de atualização foi possível conhecer mais sobre os tipos de feridas e coberturas fazer uma avaliação mais detalhada de cada lesão e assim ter mais segurança para prescrever as coberturas adequadas e tratar cada fase de cicatrização dos tecidos, diante disso foi uma experiência valida sendo agora possível tratar essas lesões de maneira mais eficaz reunindo pratica e teoria durante o processo cicatricial. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dessa experiência com direcionamento da preceptora, foi possível aprender e obter novos

47



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOLÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

conhecimentos que a partir de agora já tenho segurança para avaliar, prescrever, tratar e atuar na prevenção das feridas.

PALAVRAS- CHAVE: Coberturas, Feridas, Enfermagem.

1 Discente do X semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: valeria.bernardino@hotmail.com

2 Enfermeira, Especialista em Docência do Ensino Superior – Faculdade Vale do Salgado – FVS. E-mail: anny-rayanne@hotmail.com

3 Discente do X semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: emilianajbe@hotmail.com

4 Discente do X semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: aires_ds@hpotmail.com

5 Discente do X semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: isabely.com@hotmail.com



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE CIRÚGICO

Maria Larissa de Melo Silva¹; Dandara Rodrigues Andre²; Jéssica Silva Felix dos Santos³;
Lillian Miriany de Sousa Lima⁴; Celestina Elba Sobral de Sousa⁵

Eixo Temático: Tema Livre

INTRODUÇÃO: Os procedimentos cirúrgicos são realizados desde séculos passados e com o tempo tem se tornado cada vez mais eficazes, principalmente pelas tecnologias que se atualizam a cada ano e desenvolvem técnicas mais específicas para cada procedimento. A atenção prestada ao paciente no período perioperatório deve ser realizada de forma holística objetivando a promoção da recuperação e prevenção de complicações, oferecendo uma atenção integral ao paciente. **OBJETIVO:** Relatar uma ação educativa sobre cuidados básicos no pré e pós operatório de cirurgias eletivas. **METODOLOGIA:** Esta pesquisa se trata de um relato de experiência, onde foi vivenciado por acadêmicos do 10º semestre de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS). A vivência deu-se por meio de uma ação educativa realizada no Hospital Regional de Icó Prefeito José Walfrido Monteiro Sobrinho (HRIPJWMS), sendo feita no estágio supervisionado II, especificamente na clínica cirúrgica. Aconteceu no mês de maio de 2018. Participaram da ação os pacientes admitidos no setor que aguardavam a realização de cirurgias eletivas. **RESULTADOS/DISCUSSÕES:** Em primeiro momento, foi feita a admissão dos pacientes na clínica cirúrgica onde nessa etapa foi realizado a anamnese, exame físico dos pacientes e avaliação da história clínica dos mesmos. Posterior a isto, fomos nas enfermarias e realizamos orientações básicas sobre os cuidados necessários no pré e pós-operatório, como é o caso da alimentação adequada, deambulação, repouso, orientações referentes ao procedimento cirúrgico, cuidados básicos com a ferida cirúrgica e prevenção de infecções hospitalares. Ao longo da ação houve a retirada de dúvidas dos pacientes, onde podemos observar que muitos já haviam passado por algum procedimento cirúrgico, porém desconheciam alguns cuidados que devem ser tomados. Observou-se que todos os pacientes se apresentavam aflitos devido ao receio do procedimento que iriam se submeter, fazendo-se necessário que o profissional se mostre presente criando um vínculo com o paciente afim de minimizar essa condição e realizar o preparo psicológico de maior qualidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O enfermeiro possui um papel importante na assistência ao paciente na clínica cirúrgica, se mostrando fundamental em todas as fases do processo cirúrgico. Mais do que realizar o preparo físico, é necessário realizar uma preparação psicológica no paciente, visto que muitas vezes o mesmo apresenta ansiedade, desconforto e medo antes do procedimento. Neste cenário, os cuidados de enfermagem devem ser efetuados de forma planejada, holística, minimizando os desconfortos e oferecendo o bem-estar para o paciente.



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOLÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

PALAVRAS CHAVES: Assistência de enfermagem. Educação em saúde. Enfermagem perioperatória.

1 Discente do X semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: larissamelo_ip@hotmail.com

2 Discente do X semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: dandara.rodrigues123@outlook.com

3 Discente do X semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: wilmerson_ico@hotmail.com

4 Discente do X semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. Email:lillian_mirianysousa@hotmail.com

⁵Mestra em Biologia Prof.^a do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: elba@fvs.edu.br



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ACOMETIDO POR COR PUMONALE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Silva Gomes¹; Antônio Alcimario Duarte Da Silva²; Jonas Lima Dias³; Jessica Mayara Pinheiro de Sousa⁴; Rayanne de Sousa Barbosa⁵

Eixo Temático: Tema Livre

INTRODUÇÃO: Cor Pulmonale é uma situação em que o ventrículo direito do coração aumenta em decorrência de algumas doenças que podem afetar o sistema ou função do pulmão ou de sua vasculatura. A causa mais constante desse problema é a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), mas encontram-se outros motivos como as condições que limitam ou comprometem a função ventilatória. O conhecimento e o olhar holístico da enfermagem é fundamental diante da avaliação e elaboração dos cuidados a esse paciente. Diante do exposto indagou-se sobre a seguinte questão: Qual a assistência e cuidados prestados pelos acadêmicos de enfermagem ao paciente acometido por Cor pulmonale? A intenção desse estudo se deu a partir da experiência pessoal ocorrida durante o estágio e o desejo de agregar essa vivência a formação profissional. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada durante o estágio supervisionado II. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo ao qual apresenta situações vivenciadas pelos acadêmicos de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, durante o estágio supervisionado II realizado no X semestre do curso de Enfermagem, no setor da Clínica Médica do Hospital Regional de Icó Prefeito José Walfrido Monteiro Sobrinho (HRIPJWMS) Icó-Ce. Onde os dados para este trabalho foram obtidos por meio de exame físico e do prontuário do paciente, a partir disso foi empregada sistematização da assistência de enfermagem (SAE) no qual foram realizadas intervenções que se deram a partir de orientações sobre a importância da proteção da pele, elevação dos membros e explicação dos procedimentos realizados, eram feitos a administração de diuréticos, anti-hipertensivos e analgésicos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** As intervenções aplicadas com ao paciente tiveram grande relevância na recuperação do mesmo. Após os dias de internação o paciente teve uma melhora significativa no seu quadro clínico, pelos os cuidados prestando, ressaltando a contribuição dos acadêmicos de enfermagem, as orientações e as técnicas realizadas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através dessa experiência pude obter mais conhecimento a respeito do tema, por ser uma doença pouco vista tanto na teoria como na prática, com isso foi possível conhecer mais sobre a doença e aprender como lidar com paciente com essa patologia. E assim contribuindo para meu conhecimento e aperfeiçoamento profissional.

PALAVRAS- CHAVE: Assistência de Enfermagem. Cardiovascular. Experiência.

¹ Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: camilagomes.jbe@gmail.com



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚTIPLAS FACES

2 Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: alcimariofvs@hotmail.com

3 Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: jonas.92dias@hotmail.com

4 Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: jessica_ico@hotmail.com

5 Enfermeira, Especialista em Docência do Ensino Superior – Faculdade Vale do Salgado – FVS. E-mail: anny-rayanne@hotmail.com



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA TRANSFUÇÃO SANGUÍNEA

Dandara Rodrigues André¹; José Márcio de Lemos Magalães ²; Maria Larissa de Melo Silva³
Antônio Alcimário Duarte da Silva⁴; Rayanne de Sousa Barbosa⁵

Eixo Temático: Tema Livre

INTRODUÇÃO: A transfusão sanguínea tem como definição o ato de transferir sangue e/ou hemocomponentes de um determinado indivíduo, que no caso configura-se como doador, para outro indivíduo, o receptor. Assistência de enfermagem nos procedimentos de hemoterapia necessita ser holística, e o profissional deve possuir um olhar amplo, para poder identificar com agilidade as reações adversas que o paciente possa apresentar. **OBJETIVO:** Relatar uma experiência vivida por acadêmicos de enfermagem na realização do procedimento de hemotransfusão. **METODOLOGIA:** A pesquisa se trata de um relato de experiência, vivido por acadêmicos do 10º semestre de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS, onde o mesmo ocorreu no Hospital Regional de Iguatu, no setor de emergência. A vivência ocorreu no mês de abril de 2018. A transfusão deu-se no setor supracitado, porém, a paciente estava internada no hospital a cerca de quatro dias, apresentando diagnóstico de câncer hepático e estado geral ruim. Devido ao diagnóstico, a paciente já havia sido submetida a diversas transfusões, sem apresentar prognóstico favorável. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Antes de iniciarmos o procedimento, fomos orientados pela professora como proceder naquela situação, sendo explanando os principais cuidados a serem feitos e a técnica a ser utilizada. Após dado a teoria, realizamos a confirmação do nome da paciente, tipo de sangue e fator Rh, como também enfermagem e leito que se encontrava. Para realização do procedimento deve ser feito acesso venoso exclusivo para o procedimento, sendo o mesmo de grosso calibre, sabendo disso, nos dirigimos ao leito da paciente onde foi realizado a punção venosa, cabe ressaltar que a mesma foi de extrema dificuldade, visto o quadro clínico da paciente. Posterior a isto, foi orientado a paciente e sua acompanhante de forma sucinta como seria a realização do procedimento. Como consequência da patologia a paciente apresentava quadros repetitivos de hematêmese, palidez, anorexia, dificuldade respiratória e cansaço extremo. No momento da transfusão, a mesma encontrava-se hipotensa, bradipneia, normocárdica e hipocorada. Foi analisado atentamente as três etapas transfusionais, sendo elas: pré, intra e pós transfusional, de forma a desenvolver uma assistência mais fidedigna ao paciente. Após o término do procedimento, a paciente não apresentou melhora e nem reações adversas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Após a realização do procedimento, observou-se que o profissional enfermeiro que atua no procedimento de hemotransfusão deve possuir o conhecimento técnico como também o científico das variadas reações adversas que podem vir a ocorrer ao longo do processo. O enfermeiro possui papel fundamental na realização da transfusão sanguínea, visto que atua nas três fases do processo. O conhecimento sobre o técnico/científico pode favorecer uma assistência holística, humanizada e de maior qualidade.



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOLÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

PALAVRAS-CHAVE: Assistência de enfermagem. Câncer hepático. Transfusão sanguínea.

1 Discente do X semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: dandara.rodrigues123@outlook.com

2 Discente do X semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: marciodeleamos11@gmail.com

3 Discente do X semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: larissamelo_ip@hotmail.com

4 Discente do X semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: alcimariofvs@hotmail.com

⁵Enfermeira Esp. Prof.^a do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: anny-rayanne@hotmail.com



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

O CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ERISÍPELA

Maria Adriana de Oliveira Viana Amaro¹; José Márcio de Lemos Magalhães²; Maria Erilane da Silva Gomes³; Milena Brasil de Sousa⁴; Rayanne de Sousa Barbosa⁵

Eixo Temático: Tema Livre

INTRODUÇÃO: Erisipela é determinada como um processo infeccioso cutâneo agudo, causado por uma bactéria de etiologia estreptocócica, podendo se propagar pelo os vasos linfáticos e que podem chegar a atingir o tecido subcutâneo e gorduroso, sendo capaz de na maioria das vezes vir a acontecer recidivas frequentes. Tem como características específicas placas eritematosas, seguidas de edema e dor, sendo que na maioria das vezes essa lesão tem seus limites bem definidos, surgindo em grande parte em membros inferiores. Dessa forma surge o seguinte questionamento: Qual a melhor forma que o profissional de enfermagem pode prestar em relação aos cuidados inerente ao paciente portador de erisipela? A escolha do tema deu-se a partir de um estágio supervisionado II onde foi possível o contato próximo com o paciente portador de erisipela. Assim o presente estudo propõe possibilitar uma visão mais profunda da importância dos cuidados prestados ao paciente com erisipela, por profissionais e acadêmicos de enfermagem.

OBJETIVO: Relatar a importância dos cuidados exclusivos prestados pelo o profissional de enfermagem frente ao paciente acometido por erisipela. **METODOLOGIA:** Utilizamos o prontuário da paciente direcionando a realização da admissão, com anamnese e exame físico completo, em seguida foi realizada a SAE de forma sistemática e holística, tendo em vista direcionar os cuidados de forma específica, nesse contexto a SAE prestada á paciente acometida por erisipela foi elaborada conforme seus principais diagnósticos, visando favorecer uma assistência integrada para a mesma, por meio das intervenções propostas. Realizamos a avaliação da lesão quanto a localização anatômica, tamanho, profundidade, tipo de tecido, bordas, odor e exsudato, logo após realizamos o curativo. E conforme a avaliação, sugerimos a utilização da cobertura asséptica colagenase + cloranfenicol em áreas de esfacelo e necrose e no tecido de epiteliação e pele íntegra a utilização dos ácidos graxos essenciais. Destacamos os cuidados para prevenção de novas lesões e conforme rotina hospitalar foi registrada em prontuário, para eventuais consultas posteriores. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Diante de todos os cuidados prestados, é possível afirmar que foi de fundamental importância o papel dos acadêmicos, para o bem-estar da paciente quanto á realização dos cuidados, visto que a mesma apresentou uma melhora significativa no seu quadro clínico, além de uma evolução positiva em sua lesão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** Desta forma, foi possível adquirir mais conhecimentos sobre a temática e sobre as técnicas abordadas, em especial foi satisfatório enquanto acadêmico desfrutar da autonomia depositada pelo preceptor, especialmente quanto à avaliação e tratamento da ferida, o que veio a contribuir para minha futura carreira profissional.

PALAVRAS CHAVES: Cuidados. Erisipela. Paciente.



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

-
- 1 Discente do 10^o semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: mariadriana-lm@hotmail.com;
 - 2 Discente do 10^o semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: marciodelemos11@gmail.com;
 - 3 Discente do 10^o semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: maria_erilane@hotmail.com;
 - 4 Discente do 10^o semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: millenatico@hotmail.com;
 - 5 Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: anny-rayanne@hotmail.com.



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOLÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

VISITA A UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANECIA PARA IDOSOS EM CAJAZEIRAS PARAÍBA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Antônia Thaís Farias Saraiva¹; Eluane Teixeira Patricio²; Bruna Bezerra da Silva³; Cintya Carolina da Silva Marques⁴; Rafael Bezerra Duarte⁵

Eixo Temático: Tema livre.

INTRODUÇÃO: Atualmente as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) passaram a ser uma realidade na vida da pessoa idosa, uma vez que, tem-se observado um grande aumento dessa população, assim como, mudanças no formato familiar, ausência de assistência no domicílio, conflitos familiares, comprometimento da saúde dos idosos e as dificuldades culturais e socioeconômicas. Deste modo, as ILPI configuram-se como instituições de caráter residencial, destinada a receber em suas dependências pessoas que apresentem idade igual ou maior que 60 anos, com ou sem apoio da família, que apresentem condições de dignidade, liberdade e cidadania. As ILPIs também apresentam características assistencialistas, nas quais oferecem aos idosos cuidados básicos de saúde. **OBJETIVO:** Descrever a experiência vivenciada durante uma visita à ILPI na cidade de Cajazeiras, PB. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. Para construção deste trabalho, utilizou-se como base a experiência vivenciada em uma visita a ILPI (Casa do Idoso Joca Claudino), localizada no Município de Cajazeiras Paraíba. Tal experiência ocorreu durante o mês de Março de 2018, pelos acadêmicos do 7º Semestre de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS. A visita teve como objetivo conhecer as normas de funcionamento, espaço e estrutura da ILPI, assim como, os serviços de saúde que são oferecidos aos idosos, o perfil e as histórias de vida dos mesmos. Ainda, foi realizada uma dinâmica de apresentação. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A ILPI (Casa do idoso Joca Claudino) é uma instituição não governamental, que funciona através de doações da comunidade, assim como, matem parcerias com instituições, órgãos e secretarias municipais e empresas privadas. A ILPI apresenta em sua infraestrutura um espaço adequado para abrigar os idosos, sem que os mesmo tenham risco de ocorrer quedas ou algum tipo de acidente, além disso, oferta um local para atendê-los em casos de urgências. Os idosos são atendidos por uma equipe multiprofissional, entre eles o médico, enfermeiro, cuidadores, técnicos de enfermagem entre outros profissionais parceiros. Atualmente vivem na ILPI 32 idosos, os quais apresentam um perfil que varia de idoso independente a dependentes. A maioria dos idosos é do sexo feminino. Em relação ao histórico dos idosos, muitos viviam em situações de abandono, sofriam de violência, psicologia, física, financeira entre outras. Na visita foi realizada uma dinâmica de apresentação entre os idosos, profissionais e acadêmicos. Durante a dinâmica, em determinados momento os idosos mostravam-se deprimidos, passando uma impressão de falta de esperança, tristeza, medo, e outros se mostravam com sentimentos de abandono e exclusão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência obtida durante a visita a



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

ILPI serviu para refletirmos e entendermos um pouco mais sobre nossa vida, e o pouco valor que damos a ela. Ainda, contribuiu de forma significativa na nossa vida acadêmica, pessoal e para a futura profissão, sem falar na troca de conhecimento e experiências já mais vivenciados outrora. Todavia, ficou evidente que as ILPIs são de suma importância para vida de um idoso, tendo em vista que, podem oferecer um ambiente para o cuidado, amparo e proteção.

PALAVRAS CHAVES: Envelhecimento. Idoso. ILPI. Visita.

1 Discente do VII semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, Ceará. E-mail: thais_c.leo@hotmail.com

2 Discente do VII semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, Ceará. E-mail: eluanetp@hotmail.com

3 Discente do VII semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, Ceará. E-mail: brunaacop23@gmail.com

4 Discente do VII semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, Ceará. E-mail: cintyacarina123@gmail.com

5 Enfermeiro; Especialista em Enfermagem do Trabalho, Urgência e Emergência e Docência do Ensino Superior; Docente da Faculdade Vale do Salgado - FVS, Icó, Ceará. E-mail: rafaelduarte@fvs.edu.br



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOLÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PARTO VAGINAL COM PARTURIENTE APRESENTANDO INFECÇÃO TRATO URINÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jaiane Pereira Martins¹; Lillian Mirian Almeida Moreira²; Paulo Roberto Batista Monte³; Priscila Cosmo Fernandes⁴; Maria Geane Lopes França⁵

Eixo temático: tema livre

INTRODUÇÃO: A infecção do trato urinário (ITU) é definida pela presença de bactérias no sistema urinário provocando alguns danos ao mesmo, esse tipo de infecção é mais comum nas mulheres, principalmente no período gestacional, por alguns fatores tais como as mudanças hormonais. Sendo que a maioria das gestantes apresenta infecção urinária. **OBJETIVO:** Relatar uma experiência vivenciada na assistência diante um parto vaginal com parturiente apresentando infecção no trato urinário. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência na assistência ao parto vaginal de paciente com histórico de ITU, vivenciado durante o estágio supervisionado II do 10º semestre de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. O estágio foi realizado no Hospital Prefeito José Walfrido Monteiro Sobrinho – Hospital Regional de Icó-CE, na clínica obstétrica. Para o embasamento teórico científico foram utilizadas as bases de dados como Scielo e BVS. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A paciente foi admitida na obstetrícia com 38 semanas queixando-se de dores ao urinar, a mesma permaneceu internada por 2 dias com diagnóstico de ITU, fazendo antibioticoterapia, nesse período evoluiu para trabalho de parto vaginal. Inicialmente a situação assustou um pouco os acadêmicos pelo fato da paciente está evoluindo para um parto normal mesmo estando com diagnóstico de infecção urinária, mas fomos orientadas que o parto poderia ocorrer normalmente. O mesmo foi assistido pela equipe de enfermagem e acadêmicos. Este estudo evidenciou que a parturiente com diagnóstico de ITU tem autonomia para escolher a forma de parir, pois se pode observar que o parto vaginal em pacientes com infecção urinária pode evoluir sem complicações, claro que possui risco, mas os mesmos podem ser amenizados com uma assistência de qualidade e humanização. É cabível que a equipe que está prestando assistência a parturiente esteja ciente dos riscos que ela está correndo e os mesmos estejam preparados para qualquer intercorrência. Foi uma experiência positiva com o parto vaginal humanizado de paciente com ITU, utilizando todas as técnicas corretas desde pré-parto ao pós-parto, mãe e recém nascido prosseguiram sem intercorrências. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É de suma importância uma assistência adequada e humanizada no parto normal principalmente se a parturiente apresentar alguma patologia, para com isso eliminar os riscos de complicações tanto para o feto como para a mãe. **PALAVRAS CHAVES:** Parto vaginal. Infecção urinária. Assistência de enfermagem.

¹Estudante do X semestre do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS); E-mail: jaianeperreira2013@gmail.com



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

²Estudante do X semestre do curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS); E-mail: lilianmirian17@hotmail.com

³Estudante do X semestre do curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS); E-mail: paulorobertowonte@hotmail.com

⁴Estudante do X semestre do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS); E-mail: pri_fer_2007@hotmail.com

⁵Preceptora do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS); E-mail: gheany@hotmail.com



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

AMBULATÓRIO DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÕES: VIVÊNCIAS DO PROFESSOR NO PROJETO DE EXTENSÃO

Ítala Alencar Braga Victor¹; Caroline Torres da Silva Cândido²; Rayanne de Sousa Barbosa³

Eixo Temático: Tema livre.

INTRODUÇÃO: A indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão constitui a base do processo de formação no ensino superior. Isso garante a integração desses saberes com a ciência. No caso da extensão, esta proporciona aos discentes novos cenários de aprendizagem ao aproximá-los do contexto social, político e econômico em que vive a sociedade. O professor que acompanha os extensionistas também traz consigo reflexões importantes. Com isso emergiu a necessidade de relatar algumas vivências do professor inserido em um projeto de extensão. **OBJETIVO:** Descrever vivências obtidas por uma professora no projeto de extensão Ambulatório de Prevenção e Tratamento de Lesões (APTL). **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência da participação de uma professora/enfermeira no projeto de extensão APTL. O referido acontece na Clínica Escola da Faculdade Vale do Salgado (FVS) em Icó – CE e teve início em março de 2017, atualmente possui oito extensionistas acadêmicos de enfermagem, uma professora coordenadora e duas professoras facilitadoras, funcionando nas terças e sextas-feiras, recebendo pacientes para tratamento clínico de feridas. Os pacientes passam por triagem clínica e se atenderem aos critérios do regimento interno do APTL assinam termo de autorização para tratamento e uso de imagem e são admitidos para os atendimentos, que são realizados pelos extensionistas sob orientação dos professores. Mensalmente acontecem reuniões para discussão dos casos, pesquisas e produção científica. Para embasamento teórico-científico desse trabalho realizou-se uma busca na Biblioteca Virtual em Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** As vivências da professora no APTL são em função de guiar os discentes extensionistas no desenvolvimento de suas atividades relacionadas à assistência ao paciente portador de feridas. Em cada admissão o professor realiza avaliação do paciente e da(s) ferida(s) juntamente com os mesmos, apresentando-lhes o caso a ser acompanhado, instigando-lhes o pensamento crítico reflexivo para escolha da cobertura ideal para a ferida, para observação da necessidade de desbridamento, prezando pelo conforto do paciente e pelo alívio da dor. Nessa tarefa de guiar e instigar a prática segura e cientificamente embasada da assistência, o professor sente-se motivado ao contemplar o desempenho e o crescimento dos discentes em cada novo caso tratado. É possível perceber neles um diferencial com relação à destreza manual na realização dos curativos e na tomada de decisão durante os atendimentos. Um grande sentimento de “missão cumprida” renasce no professor e nos acadêmicos durante a alta por cicatrização de uma ferida. A confiança e a gratidão dos pacientes por todo o trabalho despendido para a sua cura em cada atendimento é como um combustível que move em nós o desejo de aprimoramento constante. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** As vivências ao participar do referido projeto de extensão proporcionou a professora capacidade de identificar potencialidades nos

61



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOLÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

extensionistas, bem como de aproximá-los da realidade social. É possível afirmar que a ação extensionista trouxe para a professora motivação relacionada tanto ao crescimento dos acadêmicos quanto ao sucesso dos tratamentos realizados, que repercutiu de forma direta na qualidade de vida dos pacientes.

PALAVRAS CHAVES: Relações Comunidade-Instituição. Ferimentos e lesões. Educação em enfermagem

1 Professora Preceptora, colaboradora no projeto de extensão Ambulatório de Prevenção e Tratamento de Lesões na Faculdade Vale do Salgado – FVS. E-mail:.. (italaalencar@hotmail.com).

2 Professora Preceptora, colaboradora no projeto de extensão Ambulatório de Prevenção e Tratamento de Lesões na Faculdade Vale do Salgado – FVS. E-mail:..(anny-rayanne@hotmail.com).

3. Professora Coordenadora do projeto de extensão Ambulatório de Prevenção e Tratamento de Lesões na Faculdade Vale do Salgado – FVS. E-mail:..(carolinetorres@fvs.edu.br).



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

VISITA A IDOSOS DOMICILIADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eluane Teixeira Patricio¹; Antônia Thaís Farias Saraiva²; Bruna Bezerra da Silva³; Cintya Carolina da Silva Marques⁴; Rafael Bezerra Duarte⁵

Eixo Temático: Tema livre.

INTRODUÇÃO: Atualmente em nosso país a expectativa de vida tem aumentado de forma bastante significativa, sendo observado um grande número de idosos. Isso acontece em decorrência da implantação de estratégia que visam uma melhor qualidade de vida. No entanto, com o crescimento desta população, aumenta-se também a quantidade de idosos portadores de doenças crônicas degenerativas e com incapacidades vivendo em suas residências, desprovidos de uma assistência adequada, a qual pode ser feita por meio da Visita Domiciliar (VD) pelos profissionais de saúde. Logo, a VD se estabelece como uma atividade usada com intuito de auxiliar na intervenção do processo saúde doença, por meio da promoção, prevenção e reabilitação da saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada durante o estágio de saúde do idoso, mediante a realização de visitas domiciliares por acadêmicos de enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicas do 7º Semestre de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS, durante o estágio de saúde do idoso, no mês de maio de 2018 na Estratégia de Saúde da Família (ESF) São Geraldo, Icó, Ce. Tal experiência aconteceu por meio da realização de visitas domiciliares a pacientes idosos onde em sua grande maioria eram portadores de doenças crônicas degenerativas, como: Diabetes Mellitus (DM), Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), e Acidente Vascular Encefálico (AVE) entre outras, assim como, muitos apresentavam sua mobilidade física prejudicada. Nas visitas, eram utilizadas uma ficha padronizada para o acompanhamento de idosos acamados e domiciliados, bem como, material para a aferição da pressão arterial e glicemia. Ainda, ao final de cada visita, os idosos eram orientados mediante sua condição de saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Foi observado mediante as visitas domiciliares que os idosos necessitam de um acompanhamento ordenado e regular, diante de suas complicações. Verificou-se também que os idosos se encontravam nas seguintes situações: Mobilidade física prejudicada; Restritos ao leito; Cadeirante; Portadores de deficiência visual e auditiva; Sequelas de AVE; Depressão; MMII direito amputado. Com relação às patologias de base, a maioria apresentavam DM e HAS. Ao verificar a glicemia e a pressão arterial, observou-se que muitos se encontravam com os parâmetros elevados, isso em decorrência de diversos fatores como, uso incorreto dos medicamentos, alimentação desregulada, sedentarismo. Evidenciou-se ainda, o sentimento de solidão e baixa autoestima. Quando necessário, foi feito o encaminhamento dos idosos para especialidades médicas, assim como, foi possível colocar o cartão de vacina em dias, sendo aplicada a vacina contra o vírus H1N1. Além disso, foram dadas orientações aos familiares, cuidadores e aos próprios idosos quanto a sua condição de saúde, tendo em vista uma melhor



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Mediante a realização da VD, pode-se perceber que a mesma se trata de uma excelente ferramenta no cuidado ao idoso domiciliado, tendo em vista estabelecer uma maior aproximação e confiança entre os envolvidos. Ainda, pode-se criar um espaço para o diálogo e entendimento sobre o processo saúde doença de cada indivíduo, levando em consideração a prevenção, monitoramento e reabilitação das complicações decorrentes das doenças e/ou incapacidades.

PALAVRAS CHAVES: Cuidados. Visita domiciliar. Saúde do idoso.

1 Discente do VII semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, Ceará. E-mail: eluanetp@hotmail.com

2 Discente do VII semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, Ceará. E-mail: thais_c.leo@hotmail.com

3 Discente do VII semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, Ceará. E-mail: brunaacop23@gmail.com

4 Discente do VII semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó, Ceará. E-mail: cintyacarolina123@gmail.com

5 Enfermeiro; Especialista em Enfermagem do Trabalho, Urgência e Emergência e Docência do Ensino Superior; Docente da Faculdade Vale do Salgado - FVS, Icó, Ceará. E-mail: rafaelduarte@fvs.edu.br



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE ÚLCERA VENOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisca Luara Pereira da Silva¹; Alex Alencar da Silva²; Ana Caroline Felizardo de Lima³;
Maria Taciana Lima dos santos Freitas⁴; Rayanne de Sousa Barbosa⁵

Eixo Temático: Tema Livre

INTRODUÇÃO: As úlceras venosas são lesões desenvolvidas em recorrência da insuficiência venosa, geralmente acometem idosos e do sexo feminino, podendo acometer ambos os sexos e de diferente faixa etária. Correspondem de 70% á 90% das úlceras de membros inferiores, fatores como tabagismo, hereditariedade podem ter influência nos surgimentos dessa patologia. Apresenta como características bordas irregulares, dermatite ocre, edema; odor, exsudato, a dor pode surgir com grau de leve a moderado; podendo tornar se intensa quando a infecção ativa. Desta forma surge o seguinte questionamento: Quais seriam cuidados de enfermagem ao paciente portador de ulcera venosa? O presente estudo propõe possibilitar uma visão mais profunda relacionada à escolha pela conduta a qual ser realizada com um portador de úlcera venosa. **OBJETIVO** Relatar os cuidados prestados pelo enfermeiro frente ao paciente portador de úlcera venosa. **METODOLOGIA** Trata-se de um relato de experiência o qual mostra situações vivenciadas pelos acadêmicos de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, no estágio supervisionado II realizado no X semestre do curso de Enfermagem, no setor da Clínica Média do Hospital Regional de Icó Prefeito José Walfrido Monteiro Sobrinho (HRIPJWMS) Icó-Ce, onde utilizamos prontuários da paciente direcionado à realização de admissão com anamnese exame físico completo em seguida realizado a SAE de forma sistemática e holística, tendo em vista direcionar os cuidados de forma especifica, nesse contexto a SAE prestado a portadora de úlcera venosa foi elaborada conforme seus principais diagnósticos, visando favorecer uma assistência integrada para a mesma por meio das intervenções propostas: Paciente com diagnóstico de erisipela, onde após realizarmos a avaliação da lesão respeitando todos os parâmetros quanto à localização anatômica, tamanho; profundidade, tipo de tecido; bordas, odor; exsudato viu se que não se tratava de um quadro de erisipela e sim de úlcera venosa; em seguida realizado um curativo asséptico 1x ao dia com solução fisiológico e clorexidina 2%, conforme avaliação sugerimos a utilização da cobertura de hidrogel (alginato) em esfacelos e tecido de epitelização, e pele integra a utilização dos ácidos graxos essenciais. Destacamos a importância elevação de membros, curativos; conforme rotina hospitalar foi registrada em prontuários para eventuais consultas posteriores. **RESULTADOS E DISCULSÕES:** Diante de todos os cuidados prestados é possível afirmar que foi de fundamental importância o papel dos acadêmicos para o bem-estar geral da paciente, quanto à realização dos cuidados, visto que a mesma apresentou uma possível melhora no quadro clínico, além de uma evolução significativa em sua lesão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Desta maneira fica nítido podendo assim evidenciar a importância do enfermeiro dispor do entendimento sobre lesões, frisando a real necessidade do



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

trabalho na prevenção e conduta adequada para aqueles que são portadores da insuficiência venosa, aperfeiçoando estratégias de prevenção e controle de recidivas desses pacientes.

PALAVRAS CHAVES: Cuidados. Enfermeiro. Úlcera venosa.

1 Discente do X semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: luaraenferfvs@hotmail.com

2 Discente do X semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: alexalencar.ico@hotmail.com

3 Discente do X semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: carolkifofa@hotmail.com

4 Discente do X semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: taciana102030@hotmail.com

2 Enfermeira, Especialista em Docência do Ensino Superior – Faculdade Vale do Salgado – FVS. E-mail: anny-rayanne@hotmail.com



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA HOSPITALAR: UMA ANÁLISE DA SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS

Luana da Silva Viana¹; Dalvileide Ferreira Colaça²; Rafael Bezerra Duarte³; Kerma Márcia de Freitas⁴; Josué Barros Júnior⁵

Eixo Temático: Tema Livre.

INTRODUÇÃO: O Serviço Hospitalar de Emergência (SHE), consideram o setor emergencial de um hospital, assim como os demais serviços de saúde pública, um dos mais críticos em relação à promoção da qualidade no atendimento, de acordo com o Ministério da Saúde. (MS), ocorre uma falta de hierarquização no atendimento aos agravos e a desordem nos fluxos internos, entendendo que isso ocorre pela grande demanda de atendimento e que o enfermeiro é o principal responsável pela sua equipe de trabalho e pela organização desses ambientes. **OBJETIVO:** Analisar a satisfação dos usuários quanto ao atendimento prestados pelos enfermeiros na área de emergência hospitalar. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória com abordagem qualitativa. A coleta de dados ocorreu nos meses de Agosto e Setembro, 2016, em que foram realizadas entrevistas com treze clientes que encontravam-se no setor emergencial do Hospital Regional do município de Icó-Ce. Os dados foram analisados e interpretados pelo método de Bardin. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Quanto aos resultados apurados pode-se perceber que, os participantes do estudo se mostram insatisfeito com o atendimento prestado pela equipe de enfermagem nos setores de urgência e emergência. Podendo ser evidenciado que nesses setores o atendimento ocorre de maneira que os profissionais são ausentes de envolvimento emocional, gerando dessa forma impessoalidade do cuidado e falta de humanização no atendimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O presente estudo traz contribuições para toda a população, comunidade acadêmica e aos profissionais de saúde, pois o atendimento de maneira humanizada por parte dos profissionais de saúde nos setores emergências, faz toda a diferença na satisfação dos usuários e promovendo dessa forma um vínculo de respeito e harmonia paciente/profissional. Desta forma as equipes de enfermagem estão direcionadas a prestar assistência de qualidade, de modo, que, espera-se que este estudo venha a servir de base científica de conhecimentos para estudos futuros.

PALAVRAS CHAVES: Enfermagem. Paciente. Urgência e Emergência.

1 Discente do II Semestre de Enfermagem. Faculdade Vale do Salgado - FVS, Icó, Ceará. E-mail: luanaviana1313@gmail.com

2 Graduada em enfermagem. Faculdade Vale do Salgado - FVS, Icó, Ceará. E-mail: dalvileide.f.c@hotmail.com



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOLÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

3 Enfermeiro; Especialista em Enfermagem do Trabalho, Urgência e Emergência e Docência do Ensino Superior; Docente da Faculdade Vale do Salgado - FVS, Icó, Ceará. E-mail: rafaelduarte@fvs.edu.br

4 Enfermeira; Doutorando em Saúde Coletiva – UNIFOR; Coordenadora do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS, Icó, Ceará. E-mail: kerma@fvs.edu.br

5 Enfermeiro; Doutorando em Ciências da Saúde – Faculdade de Medicina do ABC Paulista – SP; Docente da Faculdade Vale do Salgado - FVS, Icó, Ceará. E-mail: josuebarros@fvs.edu.br



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

CUIDADO DE ENFERMAGEM A UMA CRIANÇA ASMÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco Matheus de Sousa Brasil¹; Milena Brasil de Sousa²; Michele de Souza Brasil³; Maria Adriana de Oliveira Viana Amaro⁴; Marina Pessoa de Farias Rodrigues⁵

Eixo Temático: Tema livre.

INTRODUÇÃO: A asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas que acomete os pulmões juntamente com uma inflamação crônica dos brônquios, que leva a episódios recorrentes de sibilos, dispneia, tosse, secreção e opressão torácica, frequentemente à noite ou no início da manhã. Esses episódios são consequência da obstrução ao fluxo aéreo intrapulmonar generalizado e variável, reversível espontaneamente ou com tratamento. Crises agudas podem rapidamente levar o paciente a óbito por insuficiência respiratória, sendo assim, é necessário o manejo rápido e eficiente quanto à abordagem clínica e plano terapêutico nos serviços de saúde. **OBJETIVO:** Relatar a realização da assistência de enfermagem prestada a uma criança com crise asmática. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório descritivo de caráter qualitativo do tipo relato de experiência, vivenciado pelo os acadêmicos de enfermagem no Hospital Regional de Iguatu Ceará Dr. Manoel Batista de Oliveira, no setor da clínica pediátrica, durante o estágio supervisionado II, da Faculdade Vale do Salgado (FVS), no mês de abril de 2018, para a realização do relato de caso foi pedido a autorização a responsável legal da criança através da apresentação do objetivo do estudo, como também os Termos de Assentimento e Pós-esclarecido, após apresentação houve o consentimento da assinatura. Os aspectos éticos seguiram de acordo com a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Através do processo de enfermagem e da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) foi possível traçar um plano de cuidado, possibilitando a realização de uma assistência de qualidade á criança com asma, as orientações prestadas tiveram como intuito favorecer a melhoria e o bem-estar da paciente e o conforto de seus familiares quanto à internação, foi realizado administração de medicamentos conforme prescrição médica, orientações quanto à manipulação da sonda nasogástrica, como também mudança de decúbito e hidratação da pele com uso de Ácido Graxo Essencial (AGE) para prevenir o surgimento de úlcera por pressão, aferição dos sinais vitais e registro no prontuário, bem como evolução de enfermagem do quadro clínico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** Como acadêmicos é possível levar em consideração esse contexto de experiência vivida nesse estágio, constatando que a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) se torna pertinente uma vez que busca avaliar e oferecer uma assistência de qualidade e tomada de decisão frente à avaliação e plano de cuidado do paciente, tornando-se relevante, a fim de tratar e prevenir agravos à saúde, onde a criança possa assim se sentir acolhida pelo o profissional de enfermagem de forma a proporcionar melhora no quadro clínico e enfrentamento da hospitalização.

PALAVRAS CHAVES: Processo de enfermagem. Orientações. Asma.



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOLÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

¹Discente de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS) E-mail: contatomaheusbrasil@hotmail.com

²Discente de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS) E-mail: milena-ico@hotmail.com

³Discente de Serviço Social da Faculdade Vale do Salgado (FVS) E-mail: michelly-ico@hotmail.com

⁴Discente de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS) E-mail: mariadriana-lm@hotmail.com

⁵Docente de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS) E-mail: marinapessoa@fvs.edu.br



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

OS BENEFÍCIOS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DURANTE O TRABALHO DE PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mayara Aires Dantas da Silva¹; Emiliana de Lima Fernandes²; Valéria Pereira Bernardino³;
Lilian Miriany de Sousa Lima⁴; Camila Nunes Fernandes⁵

Eixo Temático: Tema Livre

INTRODUÇÃO: No passado a assistência prestada à parturiente era uma atividade bastante realizada pelas doulas, curandeiras ou comadres, um trabalho muito bem executado sem nenhuma intervenção medicamentosa ou mecânica, com um enorme diferencial, a humanização. Com o passar dos anos essa assistência foi substituída e modificada pelas rotinas, padrões e protocolos hospitalares, utilizando dessa forma, intervenções que vieram a alterar o trabalho de parto e a percepção sobre o parto natural. Hoje em dia estamos vendo um resgate desses hábitos na assistência prestada pelos profissionais de saúde, em especial, os da enfermagem, os quais tentam resgatar e utilizar hábitos antigos, levando sempre em consideração a saúde e o bem-estar da parturiente e do feto, voltando assim a assistir partos humanizados sem nenhuma intervenção medicamentosa ou mecânica sobre o processo de parto natural. **OBJETIVO:** Ressaltar a importância e os benefícios da assistência de enfermagem prestada à parturiente durante o trabalho de parto natural. **METODOLOGIA:** Este é um relato de experiência de um grupo de estudantes de enfermagem do X semestre. É de abordagem qualitativa, descritivo, realizado no Hospital Regional de IGUATU-CE, no período de Março a Abril de 2018, durante o estágio de obstetrícia no centro de parto normal. Foram acompanhados seis partos naturais, onde em dois ocorreram intervenções (medicamentosa ou mecânica). **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Durante o estágio as estudantes verificaram que com a implementação da assistência de enfermagem voltada para o alívio da dor sem utilização de métodos farmacológicos, visando o melhor conforto da paciente, o trabalho de parto tornou-se menos doloroso e menos traumático. Foi notória uma grande evolução nos trabalhos de partos com a realização de alguns métodos não farmacológicos para alívio da dor, como massagem na região sacral, banho quente no chuveiro; utilização de recursos para o parto fluir de forma tranquila, como movimentações na bola de pilates, estimular a deambulação pelo o quarto, e o agachamento utilizando a gravidade a favor, orientando a respiração de forma adequada no momento das contrações, realizar dinâmica uterina e localização de ausculta fetal para acompanhar a evolução do trabalho de parto sem necessitar de toques vaginais constantes; manter o acompanhante que a paciente desejar, aumentando assim sua confiança e em casos de pais presentes aumentando a afetividade familiar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** A partir da utilização dessas técnicas, foi perceptível um trabalho de parto mais eficiente, preservando a saúde e o bem estar do bebê, aumentando afeto mãe/filho, deixando o recém-nascido receber todo o aporte sanguíneo que necessitar, evitando problemas de saúde futuros, aumentando confiança da parturiente com a



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOLÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

equipe, deixando assim que todo esse momento ocorra de forma natural e fisiológica, mudando a percepção das mulheres em relação ao parto normal.

PALAVRAS CHAVES: Parto. Humanização. Assistência de enfermagem.

1 Mayara Aires Dantas da Silva, discente do X semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS), E-mail: aires_ds@hotmail.com;

2 Emiliana de Lima Fernandes, discente do X semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS), E-mail: emiliana.jbe@hotmail.com;

3 Valéria Pereira Bernardino, discente do X semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS), E-mail: valeria.bernardino@hotmail.com;

4 Lilian Miriany de Sousa Lima, discente do X semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS), E-mail: lilian_mirianyousa@hotmail.com;

5 Camila Nunes Fernandes, Bacharel pela Universidade Regional do Cariri (URCA), pós-graduada em auditoria dos serviços de saúde pela FASP, E-mail: camila10_fernandes@yahoo.com.br



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOLÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

CUIDADO DE ENFERMAGEM A UMA CRIANÇA ACOMETIDA COM PNEUMONIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Milena Brasil de Sousa¹; Francisco Matheus de Sousa Brasil²; Michele Brasil de Sousa³; Maria Adriana de Oliveira Viana Amaro⁴; José Geraldo de Alencar Santos Júnios⁵

Eixo Temático: Tema livre.

INTRODUÇÃO: A pneumonia é uma doença infecciosa grave, ela é provocada pela invasão de agentes infecciosos ou irritantes no qual as mais frequentes são do tipo bacteriano causado por streptococcus pneumoniae e mycoplasma pneumoniae, viral por haemophilus influenzae e fúngica por histoplasma capsulatum, coccidioides immitis e blastomyces dermatitidis, sendo a forma bacteriana a mais frequente. Tem como principal local de instalação os pulmões, sendo também responsável por um aumento exacerbado de internações hospitalares, onde também é uma das maiores causas de óbito no mundo. **OBJETIVO:** Descrever a realização da assistência de enfermagem prestada a uma criança com pneumonia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório descritivo de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, vivenciado pelo os acadêmicos de enfermagem no Hospital Regional de Iguatu Ceará Dr. Manoel Batista de Oliveira, mais especificamente no setor da clínica pediátrica, durante as atividades do estágio supervisionado II, da Faculdade Vale do Salgado (FVS), no período correspondente ao mês de abril de 2018, para a efetivação do estudo foi apresentado o objetivo do estudo, como também os termos de consentimento livre esclarecido e pós-esclarecido como também o termo de uso da imagem, após apresentação houve o consentimento da assinatura. Os aspectos éticos seguiram de acordo com a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O processo de enfermagem foi planejado diretamente á criança constituindo-se de orientações a responsável da menor quanto o quadro clínico, onde foi realizada de forma holística a assistência de enfermagem, sendo assim possível prestar uma assistência de qualidade á criança com pneumonia, vale ressaltar que as orientações passadas foram questões que abordaram favorecer a melhoria e o bem-estar da criança e o conforto de seus familiares quanto a internação, foi realizada a administração de medicamentos conforme prescrição médica, orientações quanto à ingesta de líquidos, favorecendo a ingesta hídrica, como também incentivar a deambulação para evitar restrição ao leito e possíveis agravos decorrentes. Conforme rotina hospitalar os sinais vitais foram aferidos e registrados em prontuário bem como a evolução de enfermagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** Como acadêmicos é possível levar em consideração a experiência vivida nesse estágio, tornando-se relevante e imprescindível a implementação da assistência de enfermagem bem como a prestação de orientações aos pacientes com asma, a fim de tratar e prevenir agravos á saúde, onde possam assim se sentir acolhidos pelo o profissional de forma a proporcionar melhora no seu quadro clínico e enfrentamento a internação.



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

PALAVRAS CHAVES: Assistência de enfermagem. Orientações. Pneumonia.

¹Discente do 10º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS) Email: milena-ico@hotmail.com

²Discente do 10º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS) Email: contatomaheusbrasil@hotmail.com

³Discente do 8º semestre do Curso de Graduação em Serviço Social da Faculdade Vale do Salgado (FVS) Email: michelly-ico@hotmail.com

⁴Discente do 10º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS) Email: mariadriana-lm@hotmail.com

⁵Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS) Email: geraldoalencar@fvs.edu.br



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PRIORITÁRIOS EM PACIENTE COM ÚLCERA DE PÉ DIABÉTICO

Taynara Silva de Freitas¹; Cicera Isadora de Sousa Pereira²; Jamilly Carla de Sousa do Nascimento³; Caroline Torres da Silva Cândido⁴; Ítala Alencar Braga Victor⁵

Eixo Temático: Tema Livre

INTRODUÇÃO: a complicação crônica pé diabético é a mais comum entre os portadores do diabetes mellitus, sendo responsável pela maioria das internações e amputações de membros inferiores, com isso o pé diabético não deve ser tratado de forma isolada, mas por meio de uma assistência de enfermagem sistematizada, enfatizando plano alimentar, atividade física conforme o nível de capacidade motora, monitorização de níveis glicêmicos e terapia farmacológica quando necessário. **OBJETIVO:** relatar um caso de paciente com ulcera de pé diabético enfatizando os Diagnósticos de Enfermagem (DE) prioritários encontrados. **METODOLOGIA:** trata-se de um relato de caso com ênfase nos diagnósticos de enfermagem encontrados em paciente com úlcera de pé diabético admitido no Ambulatório de Prevenção e Tratamento de Lesões (APTL) na Clínica Escola da Faculdade Vale do Salgado. A coleta de dados aconteceu pela entrevista de enfermagem no momento da admissão e nos demais atendimentos e informações do prontuário. O uso dos dados e imagens para o estudo foram autorizados pelo paciente através de Termo de Consentimento e de uso de imagem assinados e anexados ao prontuário. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** J.F.L. 82 anos, pardo, evangélico, casado, residente na cidade de Icó-Ce; com antecedentes familiares de diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica. Encontrava-se consciente e orientado, eupnéico, normocorado, normocárdico, diabético, hipertenso; cabeça e pescoço, tórax e abdome sem alterações; nutrição adequada, apresentando marcha prejudicada, nega alergias, tabagismo e etilismo. Em sua integridade emocional encontrava-se calmo, cooperativo, sono e repouso preservados. Foram encontrados alguns DE prioritários e realizados as respectivas intervenções de enfermagem: mobilidade física prejudicada relacionada ao controle muscular evidenciada pelo processo patológico - orientações quanto ao uso de auxiliares na deambulação, identificado os métodos de prevenção de lesões durante as transferências; risco de queda evidenciado por força muscular insuficiente – orientações quanto a manter grades no leito e auxílio durante locomoções; fadiga relacionada a falta de condicionamento físico evidenciado por processo patológico – orientações quanto a manter repouso durante o dia e evitar atividades durante longos períodos; integridade da pele prejudicada relacionada a alteração da sensibilidade evidenciada por lesão plantar – realização de curativo duas vezes na semana e orientações quanto a realização dos curativos nos demais dias, orientado ao paciente sobre a importância dos cuidados com a hidratação da pele. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ CONCLUSÕES:** Durante o acompanhamento deste paciente no APTL comprovou-se mais uma vez as vantagens de se utilizar da o Processo de Enfermagem em todas as suas etapas, o registro dos DE e a elaboração do plano de cuidados facilitou a comunicação entre os profissionais, e melhorou os



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOLÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

resultados no contexto do tratamento clínico de feridas no paciente, proporcionou uma visão ampla das dificuldades e riscos a serem enfrentados pelo paciente, bem como gerou ações que impedissem o agravamento de complicações.

PALAVRAS CHAVES: Assistência de enfermagem. Diagnóstico de enfermagem. Pé diabético.

1 Discente do VIII semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: taynaraenf@outlook.com

2 Discente do VIII semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: isadoracps@hotmail.com

3 Discente do VIII semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: sjamillycarla@gmail.com

4 Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: carolinetorres@fvs.edu.br

5 Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: italaalencar@hotmail.com



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

AÇÃO EDUCATIVA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Eudilânia dos Santos¹; Taiane Jussara Batista²; José Firmino da Silva Junior³; Douglas Batista Custodio⁴; Rafael Bezerra Duarte⁵

Eixo Temático: Tema livre.

INTRODUÇÃO: O Câncer de Colo do Útero (CCU) é uma doença neoplásica maligna. Ocorre por meio da manifestação de células desordenadas, em forma de tumores em uma determinada região do colo do útero, especificamente a parte inferior do útero. Sendo considerado o quarto tipo de câncer que mais ocorre entre as mulheres em todo o mundo, no Brasil ocupando o terceiro lugar. O rastreamento dessa neoplasia é realizado através do exame Papanicolau, um procedimento simples e fácil de realizar, que tem como base colher o material da endocérvice e ectocérvice, detectando lesões no colo do útero, também conhecido como exame de Papanicolau. Neste sentido, à realização do exame é de suma importância para vida das mulheres. Contudo, se faz necessário a realização de ações de educação em saúde a fim de sensibilizar e estimular as mulheres acerca da importância da realização do exame e de sua participação no processo de autocuidado. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de graduandos de enfermagem frente a uma ação educativa realizada com mulheres sobre a prevenção do câncer do colo do útero. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido no mês agosto de 2017, pelos componentes do Projeto Amigos da Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS. A Atividade ocorreu na Estratégia Saúde da Família (ESF) São Geraldo, Icó – Ceará. A metodologia utilizada para realização foi uma roda de conversa com discussões acerca da temática: Prevenção do CCU e Importância do exame Papanicolau. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Com a realização desta atividade de educação em saúde, podemos perceber que poucas eram as mulheres que se expressavam, muitas estavam com vergonha, respondendo com escassez de palavras aos questionamentos que eram feitos. Pode-se observar também a carência de conhecimento sobre o exame de prevenção. Neste sentido, os membros do projeto esclareceram de forma detalhada como é realizado o exame e sua importância, tendo em vista que o mesmo é o principal método para o rastreamento do Câncer de Colo do Útero. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que as práticas de promoção à saúde são de importância para as mulheres, em forma de orientações e roda de conversa, aumentando o conhecimento, prevenção e autocuidado, tornando-as sujeitos ativos dos saberes da saúde.

Palavras-Chave: Educação em Saúde. Exame Papanicolau. Saúde da Mulher. Câncer do colo do útero.

1 Discente do 3º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS, Icó, Ce.
E-mail: eudysantos17@gmail.com

2 Discente do 3º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS, Icó, Ce.
E-mail: taianejussara@outlook.com



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

3 Discente do 3º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS, Icó, Ce.
E-mail: firminosilvajunior10@gmail.com

4 Discente do 3º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS, Icó, Ce.
E-mail: douglasinformatica2015@gmail.com

5 Enfermeiro; Especialista em Enfermagem do Trabalho, Urgência e Emergência e Docência do Ensino Superior;
Docente da Faculdade Vale do Salgado - FVS, Icó, Ceará. E-mail: rafaelduarte@fvs.edu.br



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

AS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM LESÃO POR PRESSÃO

Viviane Ferreira da Silva¹; Tereza Cristina Ribeiro Brito²; Sheyla Vieira Paulino³; Larissa Ribeiro Brito⁴; Ítala Alencar Braga Victor⁵

Eixo Temático: Tema Livre

INTRODUÇÃO: As lesões por pressão são úlceras na pele e/ou tecido subjacente que acometem normalmente em partes de proeminência óssea, implicados de forças de atrito que caracteriza pressão, fricção e cisalhamento, além de motivos colaboradores que ainda não são nitidamente elucidados. Diante desse estudo surge a seguinte problemática: Que tipo de intervenções os acadêmicos de enfermagem poderão realizar ao paciente acometido com lesão por pressão? O interesse por esse estudo se deu a partir da experiência vivida durante o projeto de extensão Ambulatório para Prevenção e Tratamento de Lesões (APTL) e o desejo de acrescentar essa vivência à formação profissional. **OBJETIVO:** Descrever as intervenções prestadas ao paciente com lesão por pressão. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, realizado durante o mês de março de 2018, com uma paciente portadora de Lesão por pressão, apresentando uma lesão na região sacral e que a partir de então ficou sobreposto aos cuidados do Projeto de Extensão Ambulatório para Prevenção e Tratamento de Lesões na Clínica Escola da Faculdade Vale do Salgado. A coleta foi realizada através da anamnese e exame físico do paciente como também foram colhidas informações do prontuário que contém os seus dados pessoais e história clínica pregressa, documentos fotográficos e curativos efetuados. O monitoramento clínico e a utilização de informações para o estudo foi permitida pelo paciente por meio do termo de consentimento livre e esclarecido e termo de autorização para uso de imagem. Realizamos a avaliação da lesão, observando os seguintes pontos: tipos de ferida, mensuração, cobertura asséptica, presença de infecção, exsudato (odor e característica), dor, periferia e edema. Após isso realizamos o curativo com limpeza utilizando soro fisiológico á 0,9%, PHMB, creme de barreira em bordas e em leito da lesão Meplex Border. Realizando as orientações para a prevenção de novas lesões. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Após a realização das intervenções, foi possível obter a cicatrização total da lesão por pressão. Fazendo com que a paciente receba alta do tratamento após evidenciarmos uma cura completa da lesão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Perante o estudo, foi possível adquirir mais conhecimentos teórico/práticos sobre a temática abordada e constatei que o Ambulatório para Prevenção e Tratamento de Lesões, vem contribuindo de maneira satisfatória para a minha futura carreira profissional.

PALAVRAS CHAVES: Cuidados. Lesão por Pressão. Enfermagem.

1 Discente do 7º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. Email: vivianyfsilva@gmail.com

2 Discente do 7º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. Email: terezaribeiro89@gmail.com



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOLÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

3 Discente do 7º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. Email: sheylavieira77@gmail.com

4 Discente do 7º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. Email: larissarodriguesribeiro125@gmail.com

5 Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado... Email: italaalencar@hotmail.com.



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

A INFECÇÃO HOSPITALAR E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA O CUIDAR DA SAÚDE

Brenda Pinheiro Evangelista⁶; Cleciana Alves Cruz⁷

Eixo Temático: Tema livre

INTRODUÇÃO: O risco de infecções associadas ao cuidado de saúde é considerado um problema de saúde pública, sendo relacionadas à assistência dos profissionais da enfermagem na saúde. Na maioria das vezes ocorrem através de procedimentos invisíveis por contaminação pelo contato de microrganismos no ambiente hospitalar. O controle de infecções de saúde dos países desenvolvidos mostra que pelo menos 5% dos pacientes admitidos em hospitais adquire algum tipo de infecção. No Brasil, a taxa de prevalência de infecções hospitalar anualmente é em cerca de 8%, sendo 29,1% pneumonias, 26,6% infecções de corrente sanguínea, 17% infecções do trato urinário, 11,1% infecções de cateter central e 9,2% infecções de sítio cirúrgico. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica acerca das consequências provocadas pela infecção hospitalar. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura, onde a busca dos artigos se deu na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “infecção hospitalar”, “cuidados de enfermagem” e “análise de consequência”. Inicialmente com o cruzamento dos descritores constituíram-se 353 artigos, após os filtros restaram-se 56 artigos, utilizando-se apenas 08 artigos referentes aos critérios de inclusão: os textos disponíveis na íntegra, em língua portuguesa, tipo de documento artigo, compreendido entre 2014 e 2018. Adotaram-se aos critérios de exclusão: estudos duplicados. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Dos 08 artigos analisados, apenas 03 revelaram as consequências relacionadas a infecção hospitalar mostrando as principais implicações para o cliente, sendo possível o surgimento de duas categorias a partir dos resultados encontrados: Medidas de segurança para minimizar os riscos de contaminação e o Conhecimento dos profissionais experientes acerca das infecções através da contaminação. A primeira categoria destaca o uso de equipamentos de proteção individual para segurança do paciente e do profissional, a lavagem de mãos e as técnicas antissépticas corretas a serem seguidas na execução de procedimentos invasivos que possuem a finalidade proteger profissionais de saúde e clientes contra possíveis contaminações ocupacionais na prestação de cuidados e prevenir infecções relacionadas à assistência à saúde. Na segunda categoria, relacionada ao *conhecimento dos profissionais experientes acerca das infecções através da contaminação* observou-se a atuação de profissionais experientes e com conhecimento específico na temática a qualidade dos serviços de saúde. Visto que, no Brasil há carência de cursos de especialização em controle de infecções hospitalar, esta investigação identificou a ausência de treinamento desses profissionais com

⁶Discente do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: brendapinhoeroeva@gmail.com

⁷Docente do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: clecianacruz@fvs.edu.br



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOLÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

longo período de atuação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** Os principais métodos de proteção individual para minimizar os riscos de infecção por contaminação ainda são utilizados de forma insuficiente, onde o principal meio de contaminação ocorre através do contato do profissional da saúde com o cliente. Isso demanda uma maior atenção dos gestores para redução das contaminações, talvez, intensificando a fiscalização do uso correto de materiais adequados à assistência.

PALAVRAS CHAVES: Infecção hospitalar. Cuidados de enfermagem. Análise de consequência.



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

PROCESSO TEÓRICO/PRÁTICO DURANTE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Alvina Gonçalves Sobreira Neta¹; Rayanne de Sousa Barbosa²

Eixo Temático: Tema Livre

INTRODUÇÃO: A doença arterial obstrutiva periférica (DAOP) é uma condição que ocorre mediante o estreitamento ou obstrução dos vasos sanguíneos arteriais, responsáveis por levar o sangue para nutrir as extremidades como braços e pernas, sendo mais comum o acometimento nos membros inferiores. Causando dor, neuropatia isquêmica, dor em repouso, presença de pele fria pode ocorrer atrofia do membro e da massa muscular, formar úlceras isquêmicas e gangrena. Dessa maneira surgiu o seguinte questionamento: Qual a melhor maneira que o acadêmico de enfermagem pode sanar suas dúvidas no momento da assistência? A seleção do tema deu-se a partir de um estágio supervisionado II onde foi possível o contato junto ao paciente acometido pela DAOP. Com isso, se faz necessário a discussão em relação à patologia trazendo a associação entre sinais e sintomas, bem como os cuidados prestados ao paciente. **OBJETIVO:** Evidenciar o processo de teoria e prática durante o estágio supervisionado. **METODOLOGIA:** A realização desse estudo dar-se-á como um relato de experiência vivenciado pelo os acadêmicos de enfermagem no Hospital Regional de Icó Prefeito Walfrido Monteiro Sobrinho (HRIP-JUMS) no setor clínica médica no período do estágio supervisionado II no mês de abril de 2018. Foi admitido no setor um paciente com diagnóstico de DAOP, trazendo certa angústia para os acadêmicos, pois a patologia foi pouco abordada na teoria, sendo assim a preceptora sentiu a necessidade de solicitar aos acadêmicos uma exposição sobre o tema proposto. Em seguida foi realizado um momento de discussão em grupo no qual foram respondidos os questionamentos solicitados e sanado todas as dúvidas, permitindo uma relação teórico/prática da patologia. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O setor da clínica médica é um ambiente com diversas patologias o que proporciona um melhor aperfeiçoamento, especialmente sobre o caso proposto, sendo cabível associar a questão teórica/prática, que depois do esclarecimento e da discussão proposta ao grupo acompanhado pela preceptora, ficou mais fácil de assimilar e desenvolver um atendimento mais direcionado para condição abordada e a angústia foi cessada após o conhecimento adquirido. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dessa forma fica evidenciada a importância da troca de conhecimento durante o estágio, além de contribuir para os novos conhecimentos adquiridos, tornando os acadêmicos futuros profissionais mais autoconfiantes no momento de oferecer uma assistência.

PALAVRAS CHAVES: Conhecimento. Estágio. Enfermagem.



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOLÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

1. Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS. E-mail: alvina2509@hotmail.com
2. Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Vale do Salgado – FVS. E-mail: anny-rayanne@hotmail.com



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

VIOÊNCIA DE GÊNERO: A VISÃO SOCIAL NOS DIAS ATUAIS

Maria Anaklebia Leite Vilarouca¹; Renata Pereira de Almeida²; Bárbara Guedes Freitas³;
Rafaela Alves de Sousa⁴; Raimundo Tavares de Luna Neto⁵

Eixo Temático: Violência e Gênero.

INTRODUÇÃO: A violência de gênero é toda aquela cometida pela hegemonia do poder masculino, inerentes a sua relação no contexto homem-mulher, baseada na hierarquia de gênero que atravessa as imagens reprodutoras definindo assim o ser mulher e o ser homem. Caracterizando-se por não ter distinção de classe social ou religião, se dando pelo fato da dominação das mulheres pelos homens em uma cultura construída a décadas onde o poder masculino sempre teve controle sobre a classe feminina, sendo as mesmas taxadas como incapazes e incompetentes na realização de atividades e participação política, tendo como atividade fundamental, cuidar da casa, marido e filhos. Pesquisas atuais relatam que entre um quarto e mais da metade das mulheres sofrem ou já sofreram agressões físicas pelos companheiros, sendo o estupro e violência doméstica os causadores de maior incapacidade e morte em idades consideradas produtivas, onde afetam de forma significativa o processo-saúde doença das mulheres que a vivenciam, gerando mais custos na atenção sanitária e constante busca dos serviços hospitalares e de urgência. Sendo que a América Latina e Caribe apresentam índices que demonstram que a violência atinge até 50% das mulheres. **OBJETIVO:** Conhecer o olhar da sociedade sobre a Violência de Gênero. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, tendo como base de dados, especificamente a BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), o qual mostrou periódicos do SciELO (*Scientific Electronic Library On line*), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Sendo analisados artigos completos e de acesso gratuito publicados no período de 2010 a 2017, com os descritores: Violência, Violência de Gênero, Saúde, Mulher. Onde foram encontrados 38 artigos, sendo excluídos os que não se adequavam a temática, os duplicados, e os que eram resumos, restando 10 para formulação de trabalho. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Com base nos achados, pode-se destacar que a violência de gênero assola as mulheres em todas as classes sócias e de forma física e psicológica, estando em números elevados a sexual, e a forma discriminatória perante a classe masculina e de toda dependência a ela voltada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** Com isso, se verifica que a violência de gênero está presente em todos os setores da sociedade e na maioria das situações cotidianas das famílias ocorrendo na maior parte das vezes por pessoas que se amaram ou se amam, se relacionaram ou se relacionam na intimidade, fazendo com que o agressor conheça bem os hábitos, sentimentos, e maneiras de agir e reagir da sua vítima a tornando cada vez mais vulnerável aos ataques sofridos, sendo a dependência econômica e psicológica a marca registrada das vítimas fazendo-as se sentirem envergonhadas e submissas. **PALAVRAS CHAVES:** Violência. Violência de Gênero. Saúde. Mulher.



II CONGRESSO DE SAÚDE DO CENTRO-SUL CEARENSE E X SEMANA DE ENFERMAGEM

VIOLÊNCIA: UM FENÔMENO DE MÚLTIPLAS FACES

1 Enfermeira; Especialista em Enfermagem do Trabalho. E-mail: anaklebia.ce@hotmail.com

2 Enfermeira; Esp. em Enf. do Trabalho; Pós-Graduada em Urgência e Emergência. E-mail: renatinhaico@hotmail.com

3 Discente de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS. E-mail: barbaraguedes@hotmail.com

4 Enfermeira; Especialista em Enfermagem do Trabalho. E-mail: rafaelasousa.hemoce@gmail.com

5 Docente da Faculdade Vale do Salgado – FVS. E-mail: raimundotavares@fvs.edu.br